

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 36.020 | SÃO LUÍS-MA, QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232.0262

OPINIÃO } PANDEMIA

Covid 19: o dia seguinte

NELSON HAMERSCHLAK
PROFESSOR DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Desunião contra a Covid

CARLOS NINA
ADVOGADO

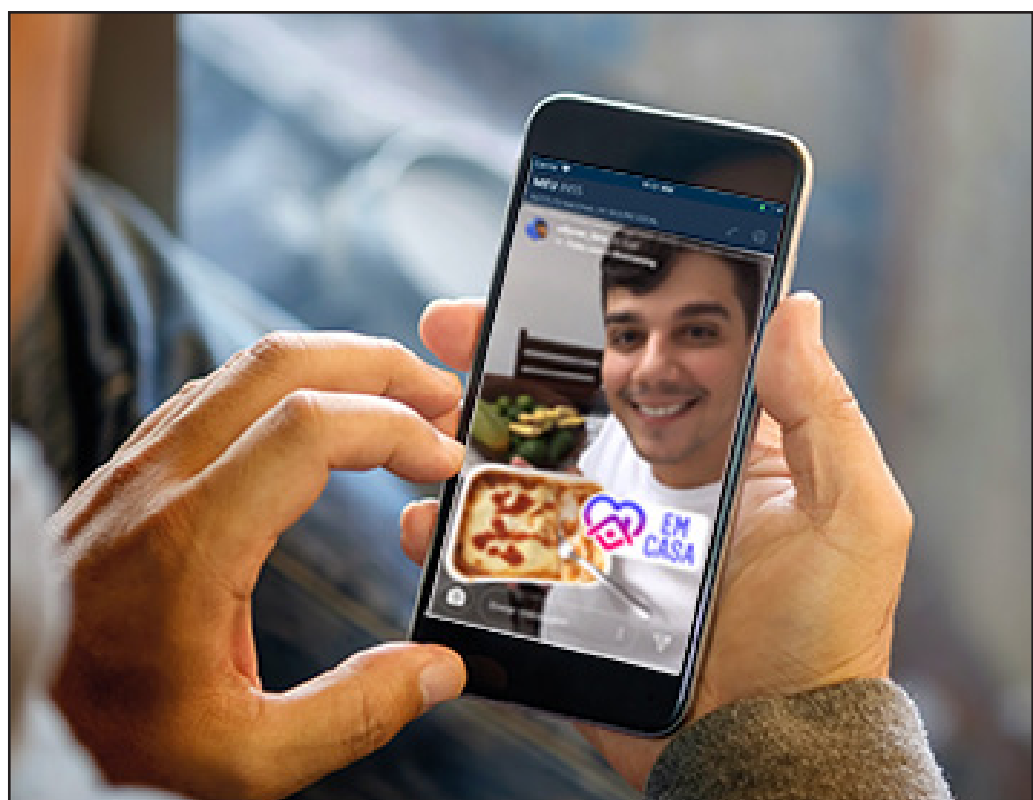
O remédio para a Covid

IGOR MARTINS C. ALMEIDA
MESTRE EM DIREITO

PÁGINA 4

#FIQUEEMCASA

Entre o virtual e o real



Enquete realizada por O Imparcial aponta que 79% da população quer manter o isolamento social por completo. Por outro lado, pessoas tem rotina quase normal na da capital

Enquanto nas redes sociais população defende e diz para praticar o isolamento, nas ruas pessoas circulam indiferentes à campanha

PÁGINA 9

90% dos empresários sofrem com falta de receita, revela pesquisa

PÁGINA 3

Dino afirma que isolamento só acaba com aval da saúde

PÁGINA 8

OAB/MA pede a volta de rotinas de processos

PÁGINA 5

Volta da chuva forte deixa alagamentos em São Luís

Na tarde de ontem (31), uma forte chuva provocou alagamentos e transtornos em vários pontos de São Luís. Uma das áreas bastante afetadas foi a região da Ponta da Areia. Na Avenida dos Holandeses, vários veículos enfrentaram o alagamento para conseguir passar, já outros preferiram subir no meio fio. PÁGINA 6



ALTERAÇÃO

Saiba onde estão sendo atendidos os suspeitos

Com o fluxo de atendimento grande de pessoas com sintomas da COVID-19, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) indica quais as unidades de saúde da região metropolitana de São Luís estão atendendo os casos suspeitos e confirmados. PÁGINA 10

Líder indígena é morto a tiros em Arame

PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Ferrada na história

A pandemia do coronavírus está produzindo vasto material para a história da humanidade. O Covid19 está colocando em xeque regimes políticos, modelos econômicos, a ciência, as disputas tecnológicas e produziu até uma imponderável aproximação humanitária entre nações.

TÁBUA DE MARÉ

QUA 01/04/2020	
00H34	0.8M
06H49	5.6M
12H53	1.0M
19H02	6.0M



SAÚDE

Bolsonaro volta a defender reabertura

Segundo presidente, representante da OMS falou "praticamente" que os informais "têm que trabalhar" durante a crise causada pela pandemia do coronavírus

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou ontem (31) que a Organização Mundial da Saúde (OMS) está em alinhamento com ele sobre trabalhadores informais voltarem a trabalhar. Ele destacou uma entrevista dada pelo diretor-presidente do órgão, Tedros Ghebreyesus. "O que ele disse praticamente, em especial, os informais, têm que trabalhar. O que acontece, nós temos dois problemas: o vírus e o desemprego que não podem ser dissociados. Temos que atacar juntos. Quando comecei a falar isso, entraram até com um processo no Tribunal Penal Internacional contra mim me chamando de genocida. Eu sou um genocida porque defendendo o direito de você levar um prato de comida para casa. Ele estava um pouco constringido parece, mas falou a verdade, a gente conhece ele com maior profundidade do passado, mas achei excepcional a palavras dele e meus parabéns: OMS se associa ao presidente Bolsonaro", afirmou.

Bolsonaro disse ainda que deverá fazer um novo pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão esta noite, onde falará sobre medidas tomadas pelo governo no combate ao coronavírus e sobre a entrevista de Ghebreyesus. No entanto, Bolsonaro tirou de contexto um trecho da reportagem. O presidente da OMS cobrou ontem (30) medidas do governo para os trabalhadores informais mais necessitados e voltou a reforçar sobre a importância do isolamento social.



JAIR BOLSONARO APOIOU A SUA FALA NO DISCURSO DO DIRETOR DO OMS

"No assunto lockdown, talvez alguns países já tenham tomado medidas para o distanciamento físico, fechando escolas e prevenindo-se de aglomerações e assim por diante. Isso pode comprar tempo, mas ao mesmo tempo, cada país é diferente. Alguns países tem um sistema de auxílio social forte.

E alguns países não tem. Eu sou da África como vocês sabem. Sou da África e sei que muita gente precisa trabalhar cada dia para ganhar o seu pão. E governos devem levar essa população em conta.

Se estamos limitando os movimentos, o que vai acontecer com essas pessoas que precisam trabalhar diariamente? Então cada país, baseado em sua situação deveria responder a esta questão. Não estamos olhando como "um impacto econômico num país", ou "a perda média do PIB, ou sabe as repercussões econômicas".

Precisamos também ver o que isso

significa para o indivíduo na rua. Venho de uma família pobre e sei o que significa sempre preocupar-se com o pão de cada dia. E isso precisa ser levado em conta. Porque cada indivíduo importa. E temos que levar em conta como cada indivíduo é afetado por nossas ações. É isso que estamos dizendo.", apontou em um trecho.

Tedros voltou a dizer que o governo deve garantir condições aos trabalhadores mais prejudicados pela crise, que precisam de comida, saneamento e outros serviços essenciais.

"Entendemos que muitos países estão implementando medidas que restringem a movimentação das pessoas. Ao implementar essas medidas, é vital respeitar a dignidade e o bem estar de todos. É também importante que os governos mantenham a população informada sobre a duração prevista dessas medidas, e que dê suporte aos mais velhos, aos refugiados, e a outros grupos vulneráveis", disse.

SENADO

Votação de projeto de renda básica é adiada



R\$ 1.500,00 PODE SER RECEBIDO POR FAMÍLIA SERÁ

A votação do projeto de lei que institui a Renda Básica de Cidadania Emergencial, benefício a ser concedido em casos de epidemia e pandemia, foi adiada para hoje (1º). A decisão foi tomada após reunião virtual de líderes partidários.

Com isso, a sessão deliberativa remota de ontem (31) votou quatro projetos que também trazem medidas de combate ao novo coronavírus, como o que trata da telemedicina; a dispensa de justificativa para quarentena; ajuda financeira a hospitais e o que suspende por 120 dias a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas firmadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Renda básica

O projeto que estabelece a renda básica determina que os beneficiários do programa Bolsa Família receberão um benefício especial extra de, no mínimo, R\$ 300 mensais por pessoa, durante seis meses, prorrogáveis enquanto durar a epidemia ou pandemia. O projeto é o único item da pauta da sessão deliberativa remota na tarde desta terça-feira. A medida também beneficia as pessoas não são recebem o Bolsa Família, mas estão listadas no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico). Segundo o projeto, essas pessoas e todos os seus dependentes também poderão receber o benefício, no mesmo valor e pelo mesmo período, desde que tenham renda per capita inferior e três salários mínimos.

O valor máximo a ser recebido por família será de R\$ 1.500,00, valor que pode ser aumentado pelo Poder Executivo. Os beneficiários receberão os valores em conta cadastrada na Caixa Econômica Federal. Para custear o benefício, o projeto autoriza o Poder Executivo a abrir crédito extraordinário durante a vigência do estado de calamidade pública.

INFRAESTRUTURA

Ministro garante logística do Brasil



MINISTRO TARCÍSIO FREITAS DESTACOU INFRAESTRUTURA BRASILEIRA EM COLETIVA

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, afirmou em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto que a logística de transporte do país está funcionando, principalmente para garantir o abastecimento de insumos essenciais durante a pandemia do novo coronavírus. Ele citou o acerto feito entre governo e companhias aéreas para manter a conexão entre as principais cidades do país.

"Hoje nós temos 46 localidades do Brasil atendidas com o serviço de transporte aéreo, por meio das principais companhias brasileiras. Conseguimos condensar a pouca demanda que nós tínhamos em cada uma das companhias, fazendo com que cada perna fosse executada por uma companhia", afirmou.

Segundo ele, os portos seguem operando normalmente e foi feito um acerto com todos os secretários estaduais de transporte do país para que

não houvesse obstrução de rodovias, além da liberação de atividades de suporte ao setor de transporte, como borracharias, lanchonetes na beira de estradas, entre outros serviços.

O Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) montaram 130 pontos de atendimento aos caminhoneiros em rodovias de todo o país. Nesses pontos, são prestados serviços de orientação em saúde, com distribuição de kits de higiene e alimentos.

Auxílio emergencial

Na coletiva, o governo também informou que pretende agilizar o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 aos trabalhadores informais, autônomos e sem renda fixa durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. A medida foi aprovada pelo Senado Federal nesta segunda-feira (30) e seguirá para a san-

ção presidencial. O pagamento será efetuado ao longo de três meses.

Mudança de formato

A partir de agora, as coletivas diárias do governo federal para falar sobre as medidas de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus serão realizadas diretamente do Palácio do Planalto, com a participação de diferentes ministérios. Até então, as atualizações diárias eram feitas no Ministério da Saúde.

De acordo com o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, a crise extrapola as ações da pasta da Saúde e a ideia é informar sobre ações do governo em diferentes áreas. "A questão do coronavírus, devido à sua complexidade, ela é transversal. Ela abrange não apenas o esforço do Ministério da Saúde, mas também o esforço de todos os ministérios", afirmou durante a primeira coletiva no novo formato.

MEDIDA

Projeto pode suspender leis até fim do ano

Parte de um esforço conjunto do Legislativo e do Judiciário para mitigar o impacto jurídico da pandemia do coronavírus, um projeto de lei emergencial do Senado foi apresentado para suspender dispositivos legais até o fim deste ano. A ideia é prorrogar prazos de vigência, suspender prescrições e permitir atrasos de pagamento, inclusive de aluguel, sem judicialização. Se aprovado, o Projeto de Lei 1.179/2020 também posterga por mais 18 meses a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entraria em vigor em agosto.

O projeto impede alegações de caso de força maior para dívidas antigas, restringe o uso do Código de Defesa do Consumidor para relações entre empresas e permite assembleias virtuais de pessoas jurídicas. O direito de devolução de mercadorias entregues em casa, atualmente limitado a sete dias, é ampliado até 30 de outubro em razão dos problemas logísticos. Fica impedida ordem de despejo por não pagamento de aluguel urbano até 31 de dezembro de 2020 e os valores atrasados podem ser pagos parceladamente.

R\$ 600

Dados devem ser cruzados para auxílio

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, afirmou que o governo federal pretende agilizar o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 aos trabalhadores informais, autônomos e sem renda fixa durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. A medida teve a votação concluída no Senado nesta segunda-feira e agora seguirá para a sanção presidencial. O pagamento será efetuado ao longo de três meses. De acordo com Onyx, após a sanção presidencial, o governo ainda precisa editar um decreto regulamentador e uma MP abrindo um crédito extraordinário no Orçamento. O pagamento será feito apenas pelas redes dos bancos públicos federais: Caixa, Banco do Brasil (BB), Itaú e Banco do Nordeste, após o cruzamento de dados para definir quem tem direito ao benefício. "Haverá o batimento, haverá a confrontação com todos os registros e todos os cadastros que o governo federal tem", afirmou o ministro. Para aqueles que não são beneficiários de nenhum programa do governo, será criado um cadastro próprio para inserção de informações.

90% dos pequenos empresários de São Luís sofrem com falta de receita

Levantamento foi realizado pela startup maranhense iQuiz, especializada em pesquisas de satisfação no PDV, em parceria com O Imparcial

Mais de 90% da receita das pequenas empresas de São Luís estão prejudicadas pela crise do coronavírus. É o que revela levantamento realizado pela startup maranhense iQuiz, especializada em pesquisas de satisfação no PDV, em parceria com O Imparcial

Foram ouvidos 167 empresários de São Luís, em questionário respondido no próprio aplicativo entre os dias 25 e 27.

De acordo com a enquete, 73% dos empresários disseram que estão com suas receitas "muito prejudicadas". Outros 22% "um pouco prejudicada". Ou seja, 95% do empresariado de São Luís sofre com a crise.

35% dos empresários ouvidos são do setor de serviço, bastante afetado devido à crise do coronavírus. Demais são de bares e restaurantes, hotelaria, varejo e outros.

Demissões

O fechamento do comércio para enfrentar o avanço do coronavírus já leva os empresários de São Luís a tomar medidas de redução do quadro. 43,7% dos pequenos e médios empresários de São Luís devem demitir pelo menos um funcionário devido à crise do coronavírus. E outros 48,5% dizem que "talvez demitam alguns" colaboradores. Somente 7% diz que irá precisar contratar mais no período.

"Este levantamento confirma aquilo que já é notório e muito propagado nos últimos dias: quase a totalidade do pequeno empresário maranhense sofre de maneira incomum e muitos negócios estão em risco", comenta o CEO do iQuiz, Henrique Soares.

Isolamento

Em relação as perguntas sobre as medidas de isolamento social e fechamento do comércio adotadas pelo governo do Maranhão, os empresário se dividiram.

18,56% discordam totalmente da medida.

67,06% discordam ou concorda parcialmente.

14,37% concordam com o isolamento total e fechamento do comércio.

Sobre o tipo de isolamento que deve ser adotado, vertical (quando apenas idosos e grupos de risco ficam em casa) ou horizontal (quando há um isolamento total da população), 79% dos consultados dizem que o isolamento seletivo (vertical) é a melhor opção. Apenas 20% acreditam que o isolamento total seja o melhor caminho.

"Essa escolha é muito motivada pela preocupação que o empresário tem em não conseguir manter seu negócio durante o período. Eles defendem um meio termo. Para muitos, o isolamento vertical conseguiria frear o avanço do vírus sem prejudicar a economia", explica Soares.

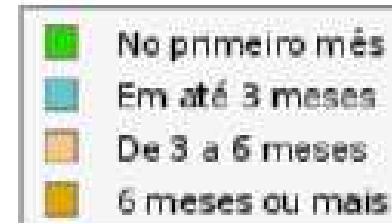
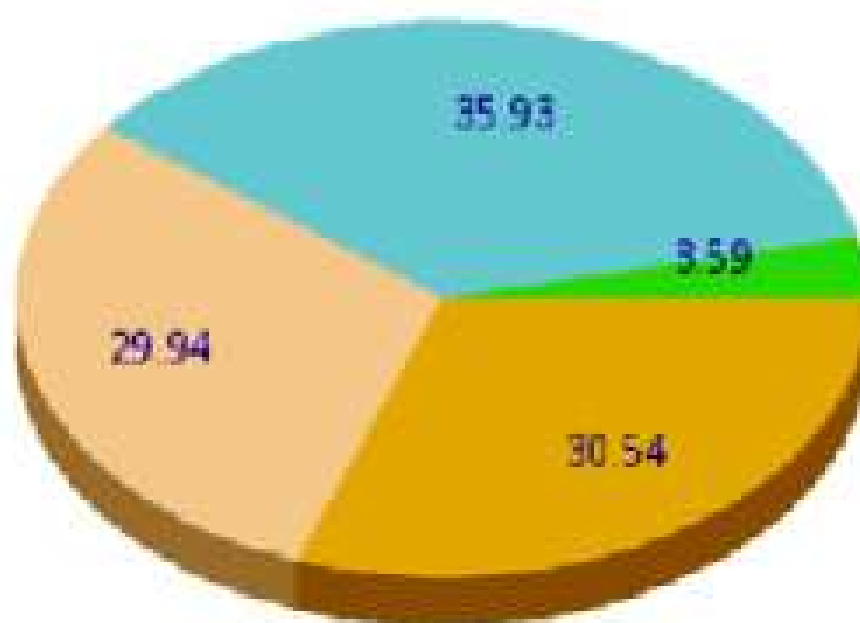
Otimismo

Em contrapartida ao problema econômico e financeiro das empresas, a pesquisa revela um otimismo do empresariado quanto à solução do problema. Quase 50% se dizem otimista e acreditam que "o país conseguirá vencer o coronavírus rapidamente". Já 32%, porém, estão pessimistas e acreditam que a crise ainda levará um tempo maior para passar.

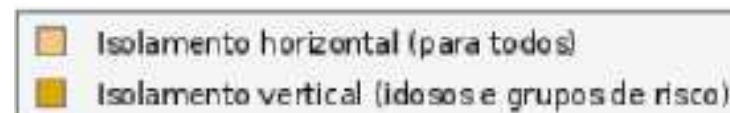
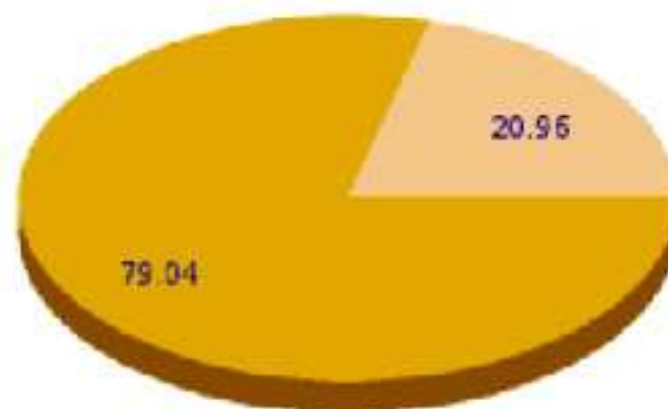
Números mostram ainda que, com 15 dias de fechamento do comércio, a maior parte (35,9%) dos empresários preveem que levará 3 meses para recuperar a atividade do seu negócio. 29,4% dizem que o tempo de recuperação será de 3 a 6 meses. E 30,54% acima de seis meses. Somente 3,59% acreditam que estará recuperado no primeiro mês.

Pesquisa iQuiz/OImparcial

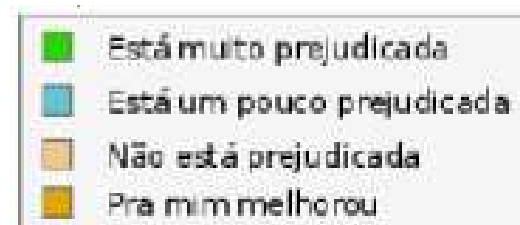
Após 15 dias de comércio fechado, em quanto tempo você acredita que seu negócio estará recuperado?



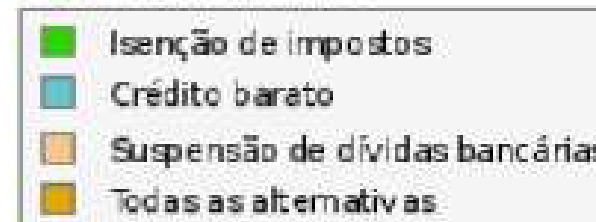
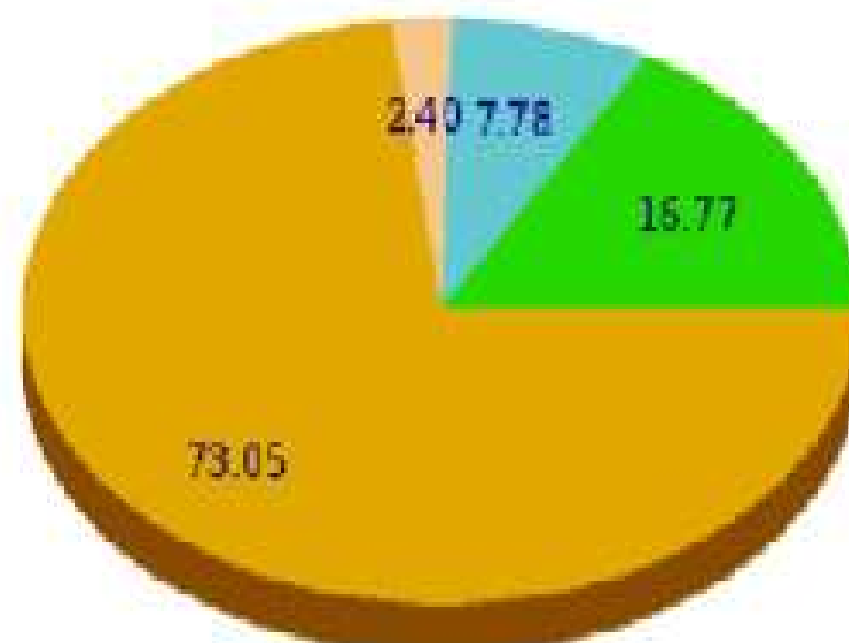
Você acha que os governos devem adotar:



A receita da sua empresa está sendo prejudicada pelo fechamento do comércio?



Para ajudar a manter o seu negócio, o que é mais importante?



Ajuda dos governos

Para superar a crise, os empresários apontam para três medidas básicas:

(i) isenção de impostos, (ii) crédito barato e (iii) suspensão de dívidas bancárias. 73% dos empresários ouvidos disseram precisar das três medidas. Duas delas o Governo Federal tem praticado - aprovou empréstimo para pagamento de pessoal e adiou o pagamento de alguns tributos.



Desunião contra o COVID19

CARLOS NINA
Advogado e jornalista

A ambição e o egoísmo são tão exacerbados em determinadas autoridades públicas que não conseguem controlar-se nem mesmo neste momento de pandemia do COVID19. O interesse público é secundário.

Quando um vírus com enorme letalidade se alastra pelo mundo, era de se esperar que os responsáveis pela administração pública se unissem para planejar ações conjuntas, atendendo às peculiaridades relevantes.

Não foi isso o que aconteceu. Nem há perspectiva de que aconteça. Alguns veem no vírus um aliado para tentar desestabilizar e afastar o presidente da República. Motivo: seus pronunciamentos, suas palavras. Não o acusam de corrupção. Até admitem que seu ministério está fazendo a coisa certa. O que está por trás da trama contra o presidente é o fato de que atacou os esquemas de corrupção.

Para os golpistas é como se o povo brasileiro tolerasse a corrupção, mas não tolerasse a verbosidade. Não é verdade. As últimas eleições provaram o contrário. Quanto às palavras rudes do

presidente, têm sido usadas como argumento porque não há outro. Coisa que não houve contra os ex-presidentes que chamaram os aposentados de vagabundos e ofenderam inúmeros segmentos sociais e autoridades públicas, sem que tais manifestações causassem a mesma reação.

O que a população esperava de seus governantes é que de fato os discursos de união e solidariedade tivessem uma correspondência de honestidade e coerência com suas condutas e todos procurassem comunicar-se de forma saudável, na busca de solução para o problema, ainda que não fosse definitiva, mas que fosse consensual, permanentemente avaliada, para correção das medidas, conforme a necessidade. Para isso seria necessário que a pandemia fosse tratada com seriedade e não como aliada eleitoreira.

Dizer que quem prefere um tipo de enfrentamento a outro está escolhendo a economia em vez da vida é má-fé ou ignorância. É maldade, irresponsabilidade e falácia, para parecer bom moço, escondendo a crua realidade que deveriam todos analisar e avaliar.

Sobre o vírus devem falar os infectologistas, os cientistas e deles vir a orien-

tação. E aos médicos, onde o vírus chega com intensidade superior à de seu enfrentamento, tem cabido a difícil tarefa de decidir a quem dar atendimento em detrimento de outrem.

No caso da decisão da administração pública, lamentavelmente cabe tarefa semelhante, porque ao tomar medidas extremas como de confinamento além da capacidade de subsistência, virá a violência, inclusive a doméstica, o caos, causando mais mortes do que as habituais, cujos números já são absurdos, mas compreensíveis pela falta de políticas e serviços públicos decentes efetivamente voltados para a população.

Governantes pedem verbas e suspensão de pagamento das dívidas. Mas não se ouve nada sobre suprimento do que é necessário para enfrentar o vírus. Sequer há preocupação eficaz com médicos e paramédicos, para que a todos sejam assegurados os equipamentos necessários de proteção e inclusive remuneração digna, porque são eles os que estão na linha de frente dessa guerra contra um inimigo invisível, traiçoeiro e letal. A população espera que os recursos que estão sendo destinados ao combate ao novo coronavírus atinjam sua finalidade.

O remédio para o Covid-19

IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA
Mestre em Direito / Professor Universitário

Até hoje, a Europa é conhecida como o "paraíso" do Estado de Bem Estar Social. Em 2015, o premiado documentarista Michael Moore lançou "O Invasor Americano" (disponível no YouTube), que aborda como bons exemplos de avanços sociais na proteção a trabalhadores e famílias europeias poderiam ser "importados" pelos EUA. Esse modelo de Estado protetor dos direitos dos trabalhadores e cidadãos em geral já foi mais forte e presente com o fim da Segunda Guerra Mundial. O cenário se alterou a partir dos anos 1980 e a crise econômica decorrente do aumento exponencial do preço do barril do petróleo na década anterior. Panorama perfeito para uma "nova administração pública": um Estado mais enxuto, com menos participação em setores considerados não estratégicos, para, em teoria, torná-lo mais eficaz. Foi essa tese que alterou a Constituição portuguesa em 1989 no que toca a saúde pública. Antes, gratuita e universal, como nosso SUS. A partir da reforma, passa a ser cobrada uma "taxa moderadora" com o valor proporcional às condições econômicas do usuário. Empresas estatais foram privatizadas e, a fim de atender a uma política econômica neoliberal, foram estabelecidos limites para gastos públicos em áreas sociais. A crise de 2008 fez a União Europeia adotar rígidas medidas de contenção de gastos sociais para sanar dívidas e tentar resgatar países com a economia e os serviços públicos em frangalhos, como Grécia, Itália e Espanha. Segundo a OMS, Itália e Espanha apresentam, proporcionalmente, algumas das menores taxas de leitos hospitalares da União Europeia. Só isso não explica, mas certamente contribui para que hoje sejam os países do continente com maior número de infectados e de mortes.

Veio o Covid-19. Os europeus em geral (como nas Américas) imaginavam ser mais um surto de um vírus na Ásia que ficaria restrito àquela região, sem maiores consequên-

cias. Um colega da faculdade chegou a contar o caso de um professor que, questionado no final de janeiro sobre a possibilidade de adiar a apresentação de um seminário, respondeu "só se você estiver com coronavírus". A resposta do professor, nutrida de desdém e preconceito, revela a ignorância. Em fins de fevereiro, o vírus chegou com força e obrigou os Estados europeus a adotarem medidas até então impensadas em uma economia de mercado.

A demora na resposta efetiva de alguns países quando do surgimento dos primeiros casos vem sendo apontada como causa da multiplicação dos infectados e das mortes causadas pelo Covid-19 em solo europeu. Mas, mesmo que tardia, ela veio. Itália, Espanha, França estão de quarentena forçada. Alemanha, Portugal, Holanda, dentre outros, em Estado de Emergência ou Calamidade Pública. A União Europeia anunciou o fechamento das fronteiras por, a princípio, trinta dias. A adoção das medidas de isolamento social não tem sido única.

A crise pandêmica tem obrigado países europeus a resgatarem valores do Estado de Bem-Estar social que pareciam perdidos depois da década de 1980. França e Itália anunciam a possibilidade de (re)estatização de empresas-chave nesse momento (caso da Alitalia). Portugal anunciou que o governo pagará 66% do salário base aos pais para que fiquem em casa com seus filhos menores – tendo em vista o encerramento de todas as atividades escolares até, pelo menos, a Páscoa. O Reino Unido (terra da poderosa Margaret Thatcher, talvez o maior símbolo europeu da austeridade fiscal na década de 1980), após uma mudança radical de posicionamento do governo de Boris Johnson sobre a pandemia do Covid-19, anunciou que o governo pagará até 80% dos salários dos trabalhadores britânicos para que eles não sejam demitidos das empresas. Na França, Macron anunciou a suspensão da Reforma da Previdência e que todas as ações do Parlamento devem estar voltadas para combater o Covid-19. Além disso, o envio de faturas de energia, água, gás e aluguel de pequenas e

médias empresas está suspenso, e os cidadãos em geral que "enfrentam dificuldades não terão nada a pagar, nem impostos nem contribuições para a Previdência Social". A social-democrata Ângela Merkel anunciou 750 bilhões de euros para evitar o colapso social e econômico. Durante três meses, microempresas, autônomos, artistas, etc, receberão até 15 mil euros/mês de ajuda de custo. Só para esse segmento, serão 50 bilhões de euros.

Contudo, a medida que tenha causado maior impacto veio de Bruxelas (tão temida pelos nacionalistas de ultradireita e pelos adeptos da extrema-esquerda): a Comissão Europeia acionou a ativação da cláusula geral de exclusão do Pacto de Estabilidade e Crescimento, suspendendo a obrigação dos Estados signatários em limitarem o valor do déficit orçamentário ao teto máximo de 3% do Produto Interno Bruto. Os Estados europeus estão livres para desobedecer a rígida política fiscal e orçamentária e utilizarem todos os recursos disponíveis na contenção do Covid-19 e adoção de políticas para enfrentamento das consequências sociais e econômicas da pandemia. Em bom português: gaste o que quiser para combater a pandemia! Imprimam mais dinheiro, caso necessário! Fato só comparável ao pós segunda guerra. Todas essas medidas reforçam o quão essencial é o papel do Estado em situações de pandemia como a que vivenciamos. Quando a corda parece querer arrebentar é o Estado que busca salvar seus cidadãos e a economia de forma geral. Ao primeiro espirro, é o Estado que vem com o remédio adequado: presença maior para garantir a vida com dignidade dos seus cidadãos. Ainda é muito cedo para dizer quais serão os impactos e o (re)posicionamento da presença estatal na economia e na prestação dos serviços públicos depois que a pandemia do Covid-19 passar. Contudo, uma coisa é certa: só um Estado forte, presente e com gestores e lideranças políticas agindo de maneira racional e com bases científicas pode dar a resposta necessária a momentos como esse. Já o mercado, esse, quase sempre, se acovarda

Covid 19: o dia seguinte

» NELSON HAMERSCHLAK

Professor Livre docente pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, é coordenador do Programa de Hematologia e Transplantes de Medula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein e presidente da Sociedade Brasileira de Transplantes de Medula Óssea (SBTMO)

Estamos passando por uma pandemia grave. Creio que nem em ficção científica dos livros do Robin Cook, médico e escritor, imaginaríamos a situação que vivemos hoje. Somente Bill Gates, há quatro anos, previu que, mais que uma terceira guerra mundial, um vírus que se transmitisse por saliva e fosse grave poderia gerar comoção como esta. Não é à toa que o presidente da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o papa Francisco pediram que o mundo esquecesse as diferenças e interrompesse toda e qualquer ação bélica. Hoje temos um inimigo comum.

O Covid-19 é altamente infectante. Rapidamente se espalha em uma população. Basta citarmos nosso país, que pulou em 30 dias de um para 4 mil casos. Tem uma taxa de letalidade baixa, mas, se considerarmos em número absoluto, o número de óbitos diários é altamente significativo.

Apesar de a vida estar de cabeça para baixo, temos que observar os cuidados de isolamento social, limpeza de superfícies, não cumprimentar os amigos com as mãos, abraços e beijos e lavar as mãos ou usar álcool em gel. Sei que este assunto está mais que debatido em todas as mídias, mas nunca é demais reafirmar. Isso é muito importante no momento atual.

Outras orientações vão surgir com o passar do tempo. Seguramente, quando testes em massa estiverem disponíveis tanto para o vírus como para seus anticorpos, cada vez mais pessoas, doentes ou não, profissionais da saúde ou não, serão testadas e novas determinações vão surgir. Na minha prática diária, estamos constantemente mudando, ampliando leitos, testando pacientes e usando medicamentos experimentais em pesquisas clínicas nos pacientes graves e nos que necessitam de cuidados intensivos. A Conep e a Anvisa, sensíveis ao momento, têm aprovado rapidamente as iniciativas científicas.

Sou hematologista e estou no olho do furacão diariamente. Meus pacientes, na maioria, são grupos de risco por doenças oncológicas, transplantes de medula óssea e uso de imunossuppressores. Temos procurado adaptar os tratamentos a cada situação, cancelando as terapias que podem esperar e tomando todos os cuidados para os que não podem adiar. Eu mesmo sou grupo de risco pela idade, mas, neste momento, faço questão de estar ao lado dos que sempre tratei e em mim confiam. Lógico, tomando todos os cuidados disponíveis.

Por seu lado, creio que algumas melhorias vieram para ficar. Muitos pacientes antigos e novos que não dependem de exame físico têm se beneficiado de consultas por telemedicina. Reuniões científicas realizadas a distância com aplicativos funcionam muito bem. Enfim, notamos que sobra tempo dessa forma para que tenhamos vida mais normal, com mais qualidade de tempo. Seria ótimo que isso permanecesse assim.

Tratamentos devem ser utilizados dentro de protocolos científicos. Temos visto que o Ministério da Saúde, a Conep e a Anvisa estão sensibilizados para agilizar aprovações. Temos que sair desta. Não temos prazos. Os mais otimistas falam em julho / agosto. A união de todos é fundamental.

Mais importante ainda são as lições que precisamos tirar de tudo isso. Tenho certeza e realmente espero que todos saiamos desta melhores, unidos, com novos valores, esquecendo pequenas diferenças, com muito amor e ajuda ao próximo e sempre com objetivos nobres em busca de um futuro melhor para nossos netos. Somente dessa forma o período que passamos será ultrapassado, mas nunca esquecido.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

PRAZOS

OAB quer volta dos trabalhos advocatícios

Pedido foi feito para que os prazos dos processos judiciais eletrônicos sejam reabertos buscando diminuir os prejuízos aos advogados maranhenses

Atenta ao cumprimento de suas responsabilidades institucionais, e buscando preservar o exercício da advocacia e diminuir os impactos que o isolamento necessário para o combate a Pandemia do Coronavírus causará as finanças de todos, a OAB/MA solicitou a intervenção do CFOAB junto ao Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça- CNJ, Ministro Dias Toffoli, para o retorno dos prazos dos Processos Judiciais Eletrônicos - PJe.

“O pedido está sendo feito com vistas a tentar preservar o exercício profissional da advocacia e os rendimentos dos advogados, sem, contudo, que isto importe em risco aos Advogados, na medida em que, nos processos eletrônicos, é perfeitamente possível trabalhar de casa, sem prejuízo do isolamento recomendado pelo Ministério da Saúde”, observou o presidente da OAB Maranhão, Thiago Diaz.

Ciente de sua missão institucional de contribuir com o exercício da advocacia e trabalhando diuturnamente, a OAB Maranhão, por meio do seu presidente Thiago Diaz, enviou o ofício OF. OAB-MA Nº031 /2020-GP ao presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz, solicitando a intervenção do CFOAB junto ao Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça- CNJ, Ministro Dias Toffoli, para o retorno dos prazos dos Processos Judiciais Eletrônicos - PJe.

Em sua solicitação, a Seccional Maranhense da Ordem observou a necessidade de se alterar a Resolução



ADVOGADOS MARANHENSES QUEREM A VOLTA DOS PRAZOS PROCESSUAIS NO ESTADO

313 do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, que determinou a suspensão dos prazos de todos os processos no Poder Judiciário, exceto no STF e Justiça Eleitoral.

Adiamento do pagamento

Por conta da atual situação de calamidade pública que passa o país, em função da pandemia da COVID-19 e diante das dificuldades financeiras que todos poderão enfrentar nos próximos três meses, a Tesouraria da OAB Maranhão está disponibilizando para a advocacia maranhense um prazo a mais para pagamento dos parcelamentos e negociações já realizadas até 18 de março de 2020, e com parce-

las a vencer em março, abril e maio de 2020.

Para efetuar a prorrogação das parcelas de março, abril e maio, acesse a área do advogado no site da OAB Maranhão, efetue o login e clique no menu Adiamento de Parcelas e escolha a opção de Prorrogação. Atenção. Este procedimento é obrigatório para todos que desejarem executar o adiamento das parcelas.

A medida está prevista na Portaria Nº 007/2020 que prorrogou o prazo para pagamento da anuidade 2020 sem juros e multas para o próximo dia 31 de maio, bem como manteve a concessão do desconto previsto à jovem advocacia que opte pelo parcelamento no cartão de crédito.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Ferrada na história

A pandemia do coronavírus está produzindo vasto material para a história da humanidade. Tanto quanto as grandes guerras. O Covid19 está colocando em xeque regimes políticos, modelos econômicos, a ciência, as disputas tecnológicas e produziu até uma imponderável aproximação humanitária entre nações que disputam a hegemonia econômica, como a China e os Estados Unidos. O mundo viu um avião militar descer em Nova Iorque, não com armas letais de guerra, mas dezenas de toneladas remédios, equipamentos e produtos de proteção individual. Era simplesmente ajuda humanitária.

Por outro lado, os grandes capitalistas planetários, como Bill Gates, o empreendedor Nick Hanauer e tantos outros bilionários foram obrigados, na crise, a olhar o próprio umbigo. Eles compreendem agora que ignoravam. Que o aumento das desigualdades sociais e da instabilidade política são produtos de décadas de pessimistas teorias econômicas, que veem o ser humano como era visto nos tempos das colonizações e da escravidão. Hanauer ataca a ideia de que a ganância faz bem ao ganancioso.

Já o dono da Bloomberg, bilionário Noah Smith, desabafou a nova sensação do mundo capitalista. “A natureza generalizada das falhas sugere que o coronavírus expôs um declínio mais profundo na eficácia geral dos EUA como civilização. Quanto recente é esse declínio, quais são suas causas e se ele pode ser revertido. É na crise, nas guerras, nas depressões e nas pandemias que revela as diferenças na eficácia com que uma sociedade se organiza. São nessas ocasiões que os fatos espancam a história e a torna tão imprevisível quanto as profecias sobre o fim do mundo.

No caso do Brasil, na guerra de combate o coronavírus está claro a falta um comandante que assuma o posto e passe à população a sensação de arrojo, determinação, estratégia e fale como líder. Usar as redes sociais para se comunicar é uma prática desastrosa. Transformar a guerra do coronavírus em guerra política é um erro grotesco. As redes sociais estão num universo sem dono e sem controle. Ademais, trata-se da mídia mais desacreditada. Como o mundo é globalizado e a comunicação é fundamental, tornam-se urgente, comandantes que falem a mesma língua, que liderem, dialoguem e mostrem capacidade para compreender a extensão da guerra contra um inimigo invisível.

Desamparado

O presidente Jair Bolsonaro anda se sentindo “desamparado juridicamente” diante da pressão de governadores e de partidos de oposição. Acha que o ministro da Justiça, Sérgio Moro, “não está fazendo nada” para defender a posição do governo.

Alfnetada

Bolsonaro teria dito a interlocutores - segundo O Estado de S. Paulo - que Moro é um sujeito “egoísta”. O ministro não estaria atuando para defender suas posições quanto a suspensão das medidas de isolamento, impostas pelos governos estaduais.

Os divergentes

O presidente Jair Bolsonaro está perdendo feio na guerra contra os governadores no episódio de fechar ou não fechar a economia. Ele não convence que sua ideia é evitar desemprego, e não fazer política. Os governadores convencem, falando que vale mais proteger a vida.

“Nunca vi situação e oposição unidas no mesmo ideal”.

Da senadora Simone Tebet (MDB-MS), sobre a votação unânime do Senado na aprovação do pacote do governo para enfrentar o coronavírus.

1 Tem se falado muito em guerra conta o covid19. Mas as guerras pandêmicas não são iguais às guerras clássicas. No entanto, esta guerra do coronavírus, mostra as surpreendentes eficácias de diferentes países no combate.

2 A China, o local onde o coronavírus apareceu, no início tentou ocultar as evidências do surto, mas ao dar início a repressão draconiana tornou-se extremamente eficaz. A Coreia do Sul e Taiwan, marcada pela epidemia de SARS há 17 anos, agora estavam prontas.

3 Os seus sistemas deram resposta eficazes. Os dois países testaram grande número de pessoas e rastream os seus contatos para isolar indivíduos contagiosos antes que apresentassem sintomas. Já na Europa e EUA não deram respostas eficazes.

Duas pragas

Enquanto a praga do coronavírus avança, devastando milhares de vida em todo o planeta, as informações globalizadas infectam a humanidade com a peste igualmente perigosa, chamada de fake news. Elas só servem para os espertalhões ganharem dinheiro, disseminando mentiras e piadas de mau gosto.

Ideia de valor

Bela sacada, a iniciativa da TV Assembleia Legislativa do Maranhão, de combater o coronavírus com aula online à estudantada em quarentena. Pelo canal aberto digital 51.2/ 17 TVN, as videoaulas expõem uma experiência fantástica pela TV pública, que cumpre o seu papel.

A fúria do vírus

No último dia 30, o deputado federal do PSC, Aluísio Mendes informou ter testado positivo para o coronavírus. Ontem, foi a vez da deputada estadual Daniela Tema (Republicanos) que também revelou em sua rede social, ter contraído o covid19.

PREVENÇÃO

Adriano Sarney propõe criação de fundo estadual



A PROPOSTA TAMBÉM VISA PROPORCIONAR TRATAMENTO ADEQUADO AOS INFECTADOS

O deputado estadual Adriano Sarney (PV) apresentou, nesta ontem (31), uma Proposta de Emenda à Constituição do Estado do Maranhão (PEC) que cria o Fundo Estadual de Combate ao Coronavírus e ao H1N1. O objetivo é destinar recursos financeiros para impedir a proliferação dos vírus no Maranhão. A proposta também visa proporcionar tratamento adequado aos infectados e reparar os impactos negativos da pandemia nas esferas social e econômico-financei-

ra. O fundo terá validade até 31 de dezembro de 2020 e sua principal fonte de recursos será o repasse de 10% a 20% de saldos já pertencentes a fundos existentes no Maranhão, a exemplo do Fundo do Meio Ambiente, de Defesa do Consumidor e outros. Para acelerar a arrecadação de receita, o fundo poderá, inclusive, receber doações de pessoas físicas ou jurídicas que queiram ajudar nessa nobre causa, como empresários, por exemplo, de forma segura e transparente, pois o Poder

Executivo deverá publicar demonstrativo bimestral de execução orçamentária.

“O mundo fechou as portas, restrições foram impostas às nossas vidas e enfrentamos um dos momentos mais difíceis de nossa história. A criação desse fundo tem como objetivo dar celeridade ao aporte de mais recursos, preservando os serviços essenciais de saúde no combate ao novo coronavírus e H1N1”, declarou o parlamentar.

Chuva forte provoca alagamentos em São Luís na tarde desta terça

Na tarde desta terça-feira (31), uma forte chuva provocou alagamentos e transtornos em vários pontos de São Luís. Uma das áreas bastante afetadas foi a região da Ponta da Areia.

Na Avenida dos Holandeses, vários veículos enfrentaram o alagamento para conseguir passar, já outros preferiram subir no meio fio e esperarem a chuva diminuir. Dois carros chegaram a ficar alagados no local.

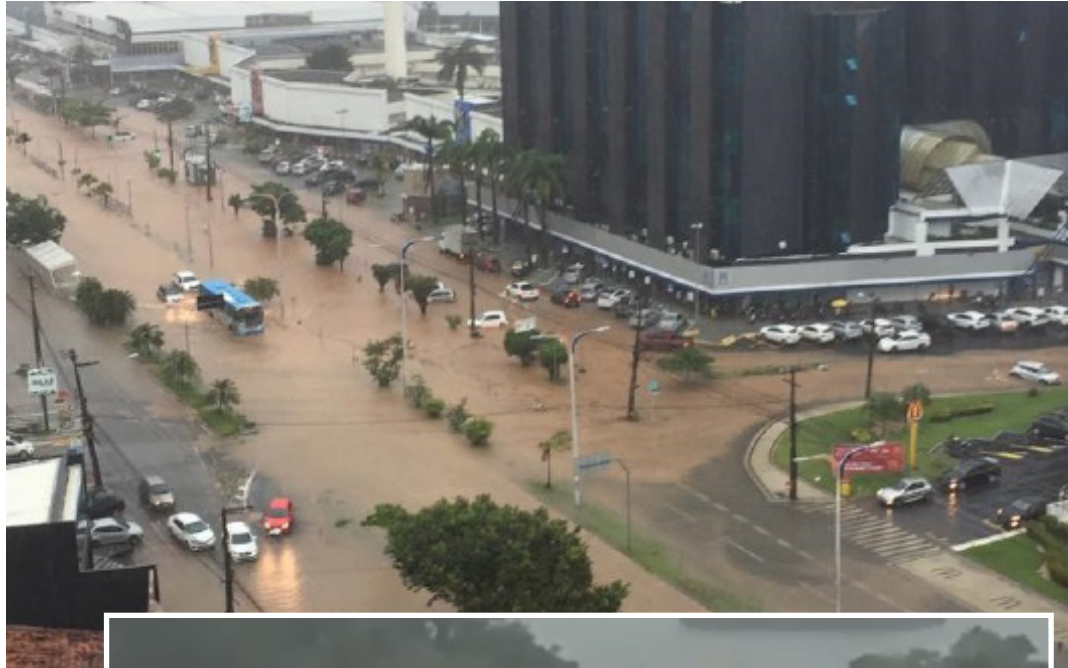
Os pedestres tiveram dificuldade para conseguir andar pela área. Algumas pessoas tiveram que andar na água para conseguir chegar aos seus destinos. Já no bairro do Anil, teve até mesmo gente andando de caiaque no alagamento.

De acordo com a meteorologia, a previsão de chuva foi de 15mm na capital maranhense, com umidade de 93%.

Outros pontos que também ficaram prejudicados pelo forte temporal foram a Estrada de Ribamar, Renascença, Lagoa da Jansen, Via Expressa, Cohab, Cohama e Cidade Operária.

De acordo com a meteorologia, a previsão é de mais chuva em São Luís na quarta-feira (31), mas na parte da noite.

Na Pracinha do Foguete, localizada na Lagoa da Jansen, um jacaré apareceu após o forte temporal.



Gov. entrega 500 colchões a municípios atingidos pela chuva no Maranhão



Os municípios de Pedreiras e Trizidela do Vale receberam 500 colchões e travesseiros destinados aos desabrigados pelas recentes chuvas que atingiram a região do Médio Mearim. A iniciativa foi coordenada pelo secretário de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), Simplicio Araújo e a empresa Novo Mundo, que fez a doação dos itens.

De acordo com o secretário Simplicio Araújo, a doação se integra a muitas outras que estão sendo feitas pelos empresários não só maranhenses, mas de todo o país, para atenuar os efeitos das chuvas e, em paralelo, da pandemia causada pelo Covid-19 no Maranhão.

“Essas doações se unem a todas as medidas adotadas pelo governador Flávio Dino para o combate ao coronavírus e a toda dificuldade que o Maranhão está enfrentando, como as fortes chuvas nesse caso. Muitas famílias serão atendidas com os colchões e os travesseiros na região. Agradecemos a todos os empresários que se juntam ao poder público para ajudar a estreitar qualquer instabilidade a qual o Estado esteja submetido nesse momento”, declara Araújo.

A entrega foi realizada por representantes da empresa aos prefeitos Fred Maia, de Trizidela do Vale e Antônio França, de Pedreiras

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO PRESENCIAL Nº 01/2020-CPL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 003/2020

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS, por meio de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL, torna pública que realizará licitação no modalidade Pregão, sob o Roteiro nº 01/2020, cujo objeto trata de AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL NATURAL (EM LATA, BARRILHAIS E COFES), PARA CUMPRIMENTO DAS DIVERSAS FERRAMENTAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS - MA. O cadastramento e abertura dos envelopes de Proposta e documentação está em Edital nº 001/2020 a ser realizado no dia 16 de abril de 2020, no local de Licitação da CPL, localizada no Prédio Administrativo do Centro Administrativo, Rua São João, nº 100, Centro, Santa Inês, Maranhão. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no site da Comissão Permanente de Licitação de nº 16 de abril de 2020, cujo prazo de recebimento de propostas é até o dia 16 de abril de 2020, às 14h30min, em caráter de exceção.

Santa Inês - MA, 17 de março de 2020.
 Antônio Jackson Lopes da Silva
 Prefeito

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

4,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

O IMPARCIAL

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES-SAMARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 001/2020 - SAMARH

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos de diagnóstico por imagem em Unidades Hospitalares administradas pela SAMARH.

CONDIÇÕES DE LICITAÇÃO: Menor Preço por Item.

NOTAS: Adversos ao edital deverão ser enviados para o prefeito da cidade, mediante o encaminhamento de proposta e análise documental de acordo com o Edital.

Local de Realização: Rua São João, nº 100, Centro, Santa Inês, MA.

Edital e demais informações disponíveis em: www.samamarh.ma.gov.br e www.samamarh.com.br

Tratativa eletrônica disponível em: www.samamarh.ma.gov.br e www.samamarh.com.br

Local de entrega de propostas: Rua São João, nº 100, Centro, Santa Inês, MA, de segunda a sexta, das 08h às 16h, de segunda a sexta, das 08h às 16h, de segunda a sexta, das 08h às 16h, de segunda a sexta, das 08h às 16h.

WhatsApp (91) 27 de março de 2020.
 Wladimir Chagas Junior
 Presidente da COMISSÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convenção Estadual do PATRIOTA Maranhão - o Presidente Estadual do PATRIOTA do estado do Maranhão, no uso de suas atribuições estatutárias, e em conformidade com os artigos 37, § 1º, artigos 40, artigo 41, "a", "b", "c" e "d", artigo 48, artigo 49, artigo 50, artigo 51, artigo 52, artigo 53, artigo 54, artigo 55, artigo 56, artigo 57, artigo 58, artigo 59, artigo 60, artigo 61, artigo 62, artigo 63, artigo 64, artigo 65, artigo 66, artigo 67, artigo 68, artigo 69, artigo 70, artigo 71, artigo 72, artigo 73, artigo 74, artigo 75, artigo 76, artigo 77, artigo 78, artigo 79, artigo 80, artigo 81, artigo 82, artigo 83, artigo 84, artigo 85, artigo 86, artigo 87, artigo 88, artigo 89, artigo 90, artigo 91, artigo 92, artigo 93, artigo 94, artigo 95, artigo 96, artigo 97, artigo 98, artigo 99, artigo 100, artigo 101, artigo 102, artigo 103, artigo 104, artigo 105, artigo 106, artigo 107, artigo 108, artigo 109, artigo 110, artigo 111, artigo 112, artigo 113, artigo 114, artigo 115, artigo 116, artigo 117, artigo 118, artigo 119, artigo 120, artigo 121, artigo 122, artigo 123, artigo 124, artigo 125, artigo 126, artigo 127, artigo 128, artigo 129, artigo 130, artigo 131, artigo 132, artigo 133, artigo 134, artigo 135, artigo 136, artigo 137, artigo 138, artigo 139, artigo 140, artigo 141, artigo 142, artigo 143, artigo 144, artigo 145, artigo 146, artigo 147, artigo 148, artigo 149, artigo 150, artigo 151, artigo 152, artigo 153, artigo 154, artigo 155, artigo 156, artigo 157, artigo 158, artigo 159, artigo 160, artigo 161, artigo 162, artigo 163, artigo 164, artigo 165, artigo 166, artigo 167, artigo 168, artigo 169, artigo 170, artigo 171, artigo 172, artigo 173, artigo 174, artigo 175, artigo 176, artigo 177, artigo 178, artigo 179, artigo 180, artigo 181, artigo 182, artigo 183, artigo 184, artigo 185, artigo 186, artigo 187, artigo 188, artigo 189, artigo 190, artigo 191, artigo 192, artigo 193, artigo 194, artigo 195, artigo 196, artigo 197, artigo 198, artigo 199, artigo 200, artigo 201, artigo 202, artigo 203, artigo 204, artigo 205, artigo 206, artigo 207, artigo 208, artigo 209, artigo 210, artigo 211, artigo 212, artigo 213, artigo 214, artigo 215, artigo 216, artigo 217, artigo 218, artigo 219, artigo 220, artigo 221, artigo 222, artigo 223, artigo 224, artigo 225, artigo 226, artigo 227, artigo 228, artigo 229, artigo 230, artigo 231, artigo 232, artigo 233, artigo 234, artigo 235, artigo 236, artigo 237, artigo 238, artigo 239, artigo 240, artigo 241, artigo 242, artigo 243, artigo 244, artigo 245, artigo 246, artigo 247, artigo 248, artigo 249, artigo 250, artigo 251, artigo 252, artigo 253, artigo 254, artigo 255, artigo 256, artigo 257, artigo 258, artigo 259, artigo 260, artigo 261, artigo 262, artigo 263, artigo 264, artigo 265, artigo 266, artigo 267, artigo 268, artigo 269, artigo 270, artigo 271, artigo 272, artigo 273, artigo 274, artigo 275, artigo 276, artigo 277, artigo 278, artigo 279, artigo 280, artigo 281, artigo 282, artigo 283, artigo 284, artigo 285, artigo 286, artigo 287, artigo 288, artigo 289, artigo 290, artigo 291, artigo 292, artigo 293, artigo 294, artigo 295, artigo 296, artigo 297, artigo 298, artigo 299, artigo 300, artigo 301, artigo 302, artigo 303, artigo 304, artigo 305, artigo 306, artigo 307, artigo 308, artigo 309, artigo 310, artigo 311, artigo 312, artigo 313, artigo 314, artigo 315, artigo 316, artigo 317, artigo 318, artigo 319, artigo 320, artigo 321, artigo 322, artigo 323, artigo 324, artigo 325, artigo 326, artigo 327, artigo 328, artigo 329, artigo 330, artigo 331, artigo 332, artigo 333, artigo 334, artigo 335, artigo 336, artigo 337, artigo 338, artigo 339, artigo 340, artigo 341, artigo 342, artigo 343, artigo 344, artigo 345, artigo 346, artigo 347, artigo 348, artigo 349, artigo 350, artigo 351, artigo 352, artigo 353, artigo 354, artigo 355, artigo 356, artigo 357, artigo 358, artigo 359, artigo 360, artigo 361, artigo 362, artigo 363, artigo 364, artigo 365, artigo 366, artigo 367, artigo 368, artigo 369, artigo 370, artigo 371, artigo 372, artigo 373, artigo 374, artigo 375, artigo 376, artigo 377, artigo 378, artigo 379, artigo 380, artigo 381, artigo 382, artigo 383, artigo 384, artigo 385, artigo 386, artigo 387, artigo 388, artigo 389, artigo 390, artigo 391, artigo 392, artigo 393, artigo 394, artigo 395, artigo 396, artigo 397, artigo 398, artigo 399, artigo 400, artigo 401, artigo 402, artigo 403, artigo 404, artigo 405, artigo 406, artigo 407, artigo 408, artigo 409, artigo 410, artigo 411, artigo 412, artigo 413, artigo 414, artigo 415, artigo 416, artigo 417, artigo 418, artigo 419, artigo 420, artigo 421, artigo 422, artigo 423, artigo 424, artigo 425, artigo 426, artigo 427, artigo 428, artigo 429, artigo 430, artigo 431, artigo 432, artigo 433, artigo 434, artigo 435, artigo 436, artigo 437, artigo 438, artigo 439, artigo 440, artigo 441, artigo 442, artigo 443, artigo 444, artigo 445, artigo 446, artigo 447, artigo 448, artigo 449, artigo 450, artigo 451, artigo 452, artigo 453, artigo 454, artigo 455, artigo 456, artigo 457, artigo 458, artigo 459, artigo 460, artigo 461, artigo 462, artigo 463, artigo 464, artigo 465, artigo 466, artigo 467, artigo 468, artigo 469, artigo 470, artigo 471, artigo 472, artigo 473, artigo 474, artigo 475, artigo 476, artigo 477, artigo 478, artigo 479, artigo 480, artigo 481, artigo 482, artigo 483, artigo 484, artigo 485, artigo 486, artigo 487, artigo 488, artigo 489, artigo 490, artigo 491, artigo 492, artigo 493, artigo 494, artigo 495, artigo 496, artigo 497, artigo 498, artigo 499, artigo 500, artigo 501, artigo 502, artigo 503, artigo 504, artigo 505, artigo 506, artigo 507, artigo 508, artigo 509, artigo 510, artigo 511, artigo 512, artigo 513, artigo 514, artigo 515, artigo 516, artigo 517, artigo 518, artigo 519, artigo 520, artigo 521, artigo 522, artigo 523, artigo 524, artigo 525, artigo 526, artigo 527, artigo 528, artigo 529, artigo 530, artigo 531, artigo 532, artigo 533, artigo 534, artigo 535, artigo 536, artigo 537, artigo 538, artigo 539, artigo 540, artigo 541, artigo 542, artigo 543, artigo 544, artigo 545, artigo 546, artigo 547, artigo 548, artigo 549, artigo 550, artigo 551, artigo 552, artigo 553, artigo 554, artigo 555, artigo 556, artigo 557, artigo 558, artigo 559, artigo 560, artigo 561, artigo 562, artigo 563, artigo 564, artigo 565, artigo 566, artigo 567, artigo 568, artigo 569, artigo 570, artigo 571, artigo 572, artigo 573, artigo 574, artigo 575, artigo 576, artigo 577, artigo 578, artigo 579, artigo 580, artigo 581, artigo 582, artigo 583, artigo 584, artigo 585, artigo 586, artigo 587, artigo 588, artigo 589, artigo 590, artigo 591, artigo 592, artigo 593, artigo 594, artigo 595, artigo 596, artigo 597, artigo 598, artigo 599, artigo 600, artigo 601, artigo 602, artigo 603, artigo 604, artigo 605, artigo 606, artigo 607, artigo 608, artigo 609, artigo 610, artigo 611, artigo 612, artigo 613, artigo 614, artigo 615, artigo 616, artigo 617, artigo 618, artigo 619, artigo 620, artigo 621, artigo 622, artigo 623, artigo 624, artigo 625, artigo 626, artigo 627, artigo 628, artigo 629, artigo 630, artigo 631, artigo 632, artigo 633, artigo 634, artigo 635, artigo 636, artigo 637, artigo 638, artigo 639, artigo 640, artigo 641, artigo 642, artigo 643, artigo 644, artigo 645, artigo 646, artigo 647, artigo 648, artigo 649, artigo 650, artigo 651, artigo 652, artigo 653, artigo 654, artigo 655, artigo 656, artigo 657, artigo 658, artigo 659, artigo 660, artigo 661, artigo 662, artigo 663, artigo 664, artigo 665, artigo 666, artigo 667, artigo 668, artigo 669, artigo 670, artigo 671, artigo 672, artigo 673, artigo 674, artigo 675, artigo 676, artigo 677, artigo 678, artigo 679, artigo 680, artigo 681, artigo 682, artigo 683, artigo 684, artigo 685, artigo 686, artigo 687, artigo 688, artigo 689, artigo 690, artigo 691, artigo 692, artigo 693, artigo 694, artigo 695, artigo 696, artigo 697, artigo 698, artigo 699, artigo 700, artigo 701, artigo 702, artigo 703, artigo 704, artigo 705, artigo 706, artigo 707, artigo 708, artigo 709, artigo 710, artigo 711, artigo 712, artigo 713, artigo 714, artigo 715, artigo 716, artigo 717, artigo 718, artigo 719, artigo 720, artigo 721, artigo 722, artigo 723, artigo 724, artigo 725, artigo 726, artigo 727, artigo 728, artigo 729, artigo 730, artigo 731, artigo 732, artigo 733, artigo 734, artigo 735, artigo 736, artigo 737, artigo 738, artigo 739, artigo 740, artigo 741, artigo 742, artigo 743, artigo 744, artigo 745, artigo 746, artigo 747, artigo 748, artigo 749, artigo 750, artigo 751, artigo 752, artigo 753, artigo 754, artigo 755, artigo 756, artigo 757, artigo 758, artigo 759, artigo 760, artigo 761, artigo 762, artigo 763, artigo 764, artigo 765, artigo 766, artigo 767, artigo 768, artigo 769, artigo 770, artigo 771, artigo 772, artigo 773, artigo 774, artigo 775, artigo 776, artigo 777, artigo 778, artigo 779, artigo 780, artigo 781, artigo 782, artigo 783, artigo 784, artigo 785, artigo 786, artigo 787, artigo 788, artigo 789, artigo 790, artigo 791, artigo 792, artigo 793, artigo 794, artigo 795, artigo 796, artigo 797, artigo 798, artigo 799, artigo 800, artigo 801, artigo 802, artigo 803, artigo 804, artigo 805, artigo 806, artigo 807, artigo 808, artigo 809, artigo 810, artigo 811, artigo 812, artigo 813, artigo 814, artigo 815, artigo 816, artigo 817, artigo 818, artigo 819, artigo 820, artigo 821, artigo 822, artigo 823, artigo 824, artigo 825, artigo 826, artigo 827, artigo 828, artigo 829, artigo 830, artigo 831, artigo 832, artigo 833, artigo 834, artigo 835, artigo 836, artigo 837, artigo 838, artigo 839, artigo 840, artigo 841, artigo 842, artigo 843, artigo 844, artigo 845, artigo 846, artigo 847, artigo 848, artigo 849, artigo 850, artigo 851, artigo 852, artigo 853, artigo 854, artigo 855, artigo 856, artigo 857, artigo 858, artigo 859, artigo 860, artigo 861, artigo 862, artigo 863, artigo 864, artigo 865, artigo 866, artigo 867, artigo 868, artigo 869, artigo 870, artigo 871, artigo 872, artigo 873, artigo 874, artigo 875, artigo 876, artigo 877, artigo 878, artigo 879, artigo 880, artigo 881, artigo 882, artigo 883, artigo 884, artigo 885, artigo 886, artigo 887, artigo 888, artigo 889, artigo 890, artigo 891, artigo 892, artigo 893, artigo 894, artigo 895, artigo 896, artigo 897, artigo 898, artigo 899, artigo 900, artigo 901, artigo 902, artigo 903, artigo 904, artigo 905, artigo 906, artigo 907, artigo 908, artigo 909, artigo 910, artigo 911, artigo 912, artigo 913, artigo 914, artigo 915, artigo 916, artigo 917, artigo 918, artigo 919, artigo 920, artigo 921, artigo 922, artigo 923, artigo 924, artigo 925, artigo 926, artigo 927, artigo 928, artigo 929, artigo 930, artigo 931, artigo 932, artigo 933, artigo 934, artigo 935, artigo 936, artigo 937, artigo 938, artigo 939, artigo 940, artigo 941, artigo 942, artigo 943, artigo 944, artigo 945, artigo 946, artigo 947, artigo 948, artigo 949, artigo 950, artigo 951, artigo 952, artigo 953, artigo 954, artigo 955, artigo 956, artigo 957, artigo 958, artigo 959, artigo 960, artigo 961, artigo 962, artigo 963, artigo 964, artigo 965, artigo 966, artigo 967, artigo 968, artigo 969, artigo 970, artigo 971, artigo 972, artigo 973, artigo 974, artigo 975, artigo 976, artigo 977, artigo 978, artigo 979, artigo 980, artigo 981, artigo 982, artigo 983, artigo 984, artigo 985, artigo 986, artigo 987, artigo 988, artigo 989, artigo 990, artigo 991, artigo 992, artigo 993, artigo 994, artigo 995, artigo 996, artigo 997, artigo 998, artigo 999, artigo 1000.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANZAL
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO PRESENCIAL Nº 001/2020 - CPL - Objeto: Contratação de Empresa Especializada de serviços de limpeza e conservação de bens materiais da Administração Municipal do Município de Miranzal - MA, conforme especificações no Anexo I. AMBULADORIA 15.04200-20 Miranzal, ENDEREÇO: Av. Pedro Almeida, Jardim 465, Centro - Miranzal - MA.

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço por Item. **LEGISLAÇÃO:** Lei nº 1.852/2002, Decreto Municipal e subleilão com a Lei nº 1.866/2003 e suas alterações. **OBJETO DO EDITAL:** O edital completo está à disposição dos interessados no Conselho Permanente de Licitação - CPL no endereço acima citado, onde poderá ser consultado após o horário acima de pagamento de taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais). **Miranzal - MA, 27 de março de 2020.**

CARLOS ALBERTO CHAGAS GARCÊS - Presidente do CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA DO ALTO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CNPJ nº 06.088.899/01-76
E-mail: cplic@vianadualto.ma.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Viana do Alto, torna pública que, em virtude do interesse social causado pela situação orçamentária do ano em curso, realizará licitação para aquisição de bens materiais, conforme especificações no Edital nº 001/2020, cujo objeto trata de AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAIS PARA O SUPORTE DE ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Viana do Alto, no endereço eletrônico: www.vianadualto.ma.gov.br e www.vianadualto.com.br. O prazo de recebimento de propostas é até o dia 27 de março de 2020, às 14h30min, em caráter de exceção.

Viana do Alto - MA, 27 de março de 2020.
 Wladimir Chagas Junior
 Presidente da COMISSÃO

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A ECOLOGICA TRATAMENTO AMBIENTAL HRLTDA, portadora de CNPJ nº 19.191.521/0003-63, torna pública que requereu da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA, a Licença de Operação nº 68138/2016, Processo nº 16040003402/2016, para Transporte de Produtos Perigosos (Resíduos Classe I (água contaminada, óleo, fluido de perfuração de bases raso-aquosas e condensados) e sólidos diversos, Classe III e IIII, localizado a Rodovia BR 135 - km 267, s/n - Zona Rural, de Santa Rita das Neves/MA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITICUPA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CNPJ nº 003.003/2020

AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL

A Prefeitura Municipal de Buriticupa - MA, através de sua Comissão Permanente de Licitação, torna pública que realizará licitação para aquisição de bens materiais, conforme especificações no Edital nº 003/2020, cujo objeto trata de AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAIS PARA O SUPORTE DE ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Buriticupa/MA, no endereço eletrônico: www.buriticupa.ma.gov.br e www.buriticupa.com.br. O prazo de recebimento de propostas é até o dia 27 de março de 2020, às 14h30min, em caráter de exceção.

Buriticupa - MA, 27 de março de 2020.
 Wladimir Chagas Junior
 Presidente da COMISSÃO

Eletrôtrês Eletrônica | **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA** | **MINERA AMADA BRASIL**

AVISO AO PÚBLICO

As Centrais Elétricas de Maricá do Brasil S.A. - Eletrôtrês, torna pública que realizou em 24 de março de 2020, no Setor de Estudos de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Estado do Maranhão - SEMA, a Autorização Ambiental - AA - (SEMA Nº 036/2020), emitida em 27 de fevereiro de 2020. A referida Autorização permite a ampliação da Usina Hidroelétrica de Maricá II, com capacidade para 30 (trinta MW), a ser construída na Usina Hidroelétrica de Maricá II.

José Francisco de Jesus
 Responsável Técnico da Maricá Ambiental

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO PRESENCIAL Nº 001/2020 - CPL - Objeto: Contratação de Empresa Especializada de serviços de limpeza e conservação de bens materiais da Administração Municipal do Município de Coelho Neto, conforme especificações no Anexo I. AMBULADORIA 15.04200-20 Coelho Neto, ENDEREÇO: Av. Pedro Almeida, Jardim 465, Centro - Coelho Neto - MA.

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço por Item. **LEGISLAÇÃO:** Lei nº 1.852/2002, Decreto Municipal e subleilão com a Lei nº 1.866/2003 e suas alterações. **OBJETO DO EDITAL:** O edital completo está à disposição dos interessados no Conselho Permanente de Licitação - CPL no endereço acima citado, onde poderá ser consultado após o horário acima de pagamento de taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais). **Coelho Neto - MA, 27 de março de 2020.**

CARLOS ALBERTO CHAGAS GARCÊS - Presidente do CPL.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO
AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL

A Prefeitura Municipal de Coelho Neto, Estado do Maranhão, torna pública que realizará licitação para aquisição de bens materiais, conforme especificações no Edital nº 001/2020, cujo objeto trata de AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAIS PARA O SUPORTE DE ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coelho Neto, no endereço eletrônico: www.coelho.neto.ma.gov.br e www.coelho.neto.com.br. O prazo de recebimento de propostas é até o dia 27 de março de 2020, às 14h30min, em caráter de exceção.

Coelho Neto - MA, 27 de março de 2020.
 Wladimir Chagas Junior
 Presidente da COMISSÃO

São Luís, quarta-feira, 1 de abril de 2020

ÓBITOS

Coronavírus supera 40 mil mortos

Itália e Espanha seguem como líderes em mortes, enquanto os Estados Unidos superaram a China no último balanço

A pandemia do novo coronavírus tirou a vida de mais de 40 mil pessoas em todo o mundo e infectou mais de 800 mil, causando mais mortes nos Estados Unidos do que na China, segundo o último balanço de ontem (31), enquanto os governos reforçavam as medidas de confinamento.

Três quartos do número de mortos foram registrados na Europa, uma triste estatística liderada pela Itália, com 11.000 mortos; seguida da Espanha, com 8.200 mortos; e da França, que registra mais de 3.000 mortes, número similar ao dos Estados Unidos e que se aproxima ao do Irã.

Desde o começo da pandemia, segundo uma contagem feita pela AFP, foram declarados oficialmente 803.645 casos em todo o mundo, mais da metade na Europa (440.928), 172.071 nos Estados Unidos e Canadá, e 108.421 na Ásia.

O número de mortos voltou a crescer na Espanha hoje, com 849 falecimentos, apesar de o país ter aplicado um dos confinamentos mais rígidos da Europa, paralisando todas as atividades econômicas não essenciais e proibindo até funerais, como a Itália já havia determinado.

“A tendência geral permanece”, disse a médica Maria José Sierra, do Centro de Emergências Sanitárias. Os pacientes recuperados também registraram aumento, de 16.780 a 19.259, de acordo com os números do Ministério da Saúde.

A França também mostrou núme-



DESDE O COMEÇO DA PANDEMIA, FORAM DECLARADOS OFICIALMENTE 803.645 CASOS

ros recordes, com 499 mortos em um dia, assim como o Reino Unido, com 381 falecimentos.

Hospitais saturados

Os hospitais espanhóis, sobretudo em Madri e Catalunha, estão lotados. “Começam a faltar sedativos”, contou à AFP Nuria Martínez, médica na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital ‘Puerta de Hierro’ de Madri. “Estamos começando a restringir o acesso à UTI. Pessoas com mais de 80 anos não são internadas na UTI”, lamentou.

A Itália registra quase 102 mil casos de Covid-19, em meio a graves dificuldades pela saturação dos hospitais.

Ester Piccinini, enfermeira de 27 anos, que atua em um hospital de Bergamo, ao norte do país, conta: “Pela manhã, ao chegar ao serviço, espero que esteja tudo bem. Não tanto por mim (...), já que estou muito protegi-

da, mas pelos pacientes”.

Segundo um estudo da Imperial College de Londres, as medidas de confinamento aplicadas em 11 países europeus podem ter salvo 59 mil vidas até hoje.

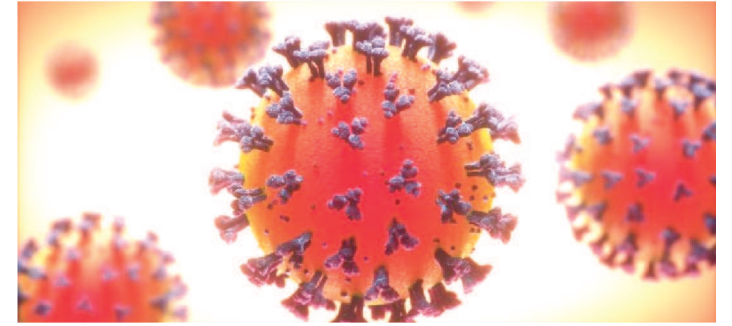
Nos Estados Unidos, um navio-hospital de 1.000 leitos chegou a Nova York, foco da epidemia no país, para dar um alívio aos congestionados centros médicos da cidade, ao mesmo tempo que o governo instala unidades provisórias de atendimento em um centro de convenções e no Central Park.

A epidemia também foi declarada a bordo do porta-aviões americano Theodore Roosevelt, atracado na Ilha de Guam, no qual o comandante pediu autorização para desembarcar e confinar toda a sua tripulação.

“Não estamos em guerra. Os marinheiros não precisam morrer”, escreveu o capitão do navio, Brett Crozier.

CORONAVÍRUS

Mutação em proteína facilita infecção



PROTEÍNA POSSIBILITA QUE CORONAVÍRUS SE ESPALHE

Uma equipe de cientistas da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, estudou como as mutações que alteraram a estrutura de uma proteína do Sars-CoV-2 permitiram que o novo coronavírus se ligasse mais facilmente às células humanas do que outros microrganismos. Os resultados da pesquisa foram publicados em um artigo na revista Nature.

“Em geral, aprendendo quais características estruturais das proteínas virais são mais importantes no estabelecimento de contato com células humanas, podemos projetar medicamentos que as procurem e bloqueiem sua atividade”, disse Fang Li, professor que liderou a pesquisa, em comunicado.

Durante a infecção, uma proteína spike na superfície do Sars-CoV-2 se liga a uma proteína “receptora” situada no exterior das células humanas, permitindo a entrada do vírus no nosso corpo. Foi justamente essa característica da proteína spike, cujo formato de coroa deu nome ao grupo de vírus, que chamou a atenção da equipe de Li.

Ao analisá-la, os pesquisadores descobriram que algumas mutações haviam tornado a cadeia molecular da proteína spike do vírus causador da Covid-19 mais compacta do que a estrutura presente no vírus causador da SARS, que se tornou uma epidemia entre 2002 e 2003. Segundo os cientistas, essa e outras mudanças ajudaram o Sars-CoV-2 a se ligar mais fortemente às células receptoras, facilitando a infecção.

“Nosso trabalho pode orientar o desenvolvimento de anticorpos que agiriam como um medicamento para reconhecer e neutralizar a parte de ligação ao receptor da proteína spike”, explicou Li. “Ou uma parte da proteína spike pode se tornar a base de uma vacina. No geral, esse estudo pode orientar estratégias de intervenção baseadas em estrutura que visam o reconhecimento de receptores do Sars-CoV-2. Esse é o foco do nosso trabalho atual.”

OPAS

Organização diz que pandemia vai piorar na América



SOBRETUDO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE, HÁ ESCASSEZ DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Em videoconferência para vários países, a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e diretora regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Américas, Carissa Etienne, alertou que a pandemia na região vai aumentar e piorar antes de melhorar, como ocorreu em outras nações, por conta da transmissão comunitária. Segundo ela, nas Américas são 773 mil casos confirmados e 2.836 mortes. “A esperança deve nos alentar se seguirmos dois pilares: a solidariedade e evidências científicas”, disse, defendendo o isolamento social.

Etienne afirmou que a Opas está trabalhando na América para controlar a doença na região. “Muitos países membros estão enfrentando o desafio de combater a Covid-19 em um contexto de desigualdade e restrição financeira”, alertou. Para a diretora, a pandemia colocou os sistemas sanitários de todos os países à prova. “Precisamos assegurar que os países possam utilizar os recursos disponíveis. Estamos em tratativas com as autoridades regulatórias nacionais para alavancar recursos para produtos médicos”, assinalou.

Para Etienne, a forma para reduzir a velocidade de propagação e evitar um

colapso nos sistemas de saúde é o isolamento social. “Os países precisam criar sistemas de saúde resilientes e adotar medidas urgentes para preparar instalações médicas temporárias. O vírus não será detido por fronteiras”, ressaltou. “As medidas podem parecer drásticas, mas a única forma de evitar que os hospitais fiquem sobrecarregados é o isolamento”, destacou.

Com base na experiência em países fora das Américas, Carissa Etienne assinalou que parece prudente adotar medidas de distanciamento por dois a três meses. “Ainda não temos evidências robustas de remédios ou vacinas, por isso, essa segue sendo a melhor opção para evitar consequências mais sérias. Por isso, este momento exige liderança com compaixão e empatia”, reforçou.

Situação extraordinária

“Estamos pedindo que as pessoas se adaptem a uma situação extraordinária. A pandemia é séria e temos que fazer o que for possível para evitar o impacto nas nossas populações”, disse. Segundo ela, apesar de apartados, os seres humanos estão mais conectados do que nunca. “Vamos comparti-

ilhar soluções. Nas próximas semanas, temos que trabalhar juntos, mesmo fisicamente separados. A solidariedade nunca teve um sentimento tão profundo como agora. Todos precisamos fazer nossa parte”, afirmou.

A diretora da Opas explicou que os países precisam atuar juntos, compartilhar recursos e conhecimento para acelerar os serviços de saúde, promover inovações e aumentar a capacidade de enfrentar a pandemia. O diretor Ciro Ugarte destacou que Opas vai mandar 200 mil testes de provas, sobretudo, àqueles países que não podem comprá-los diretamente. Nos próximos três meses, serão 900 mil.

Outro diretor, Marcos Espinal reiterou que ainda não há provas de nenhum medicamento que possa ser usado com eficiência para combater a Covid-19. Ugarte alertou que o pico do contágio depende das medidas que os países estão adotando, como distanciamento social. “Isso dependerá de circunstâncias específicas de cada país. Estamos falando de um mês ou dois meses. Alguns países, como os Estados Unidos, estão falando que vão estender as quarentenas”, lembrou.

RISCO

Cruzeiros são proibidos de atracar nos EUA



CRUZEIROS DA HOLLAND AMERICA LEVAM QUATRO MORTOS

O presidente da linha de cruzeiros Holland America, que opera duas embarcações que levam a bordo quatro mortos e dezenas de infectados aparentemente pelo coronavírus, alertou ontem (31) que mais pessoas podem morrer se não forem autorizados a atracar no estado da Flórida, nos Estados Unidos.

“Já morreram quatro passageiros e temo que existam mais vidas em risco”, escreveu Orlando Ashford, presidente da Holland America, em uma carta aberta ao jornal local Sun Sentinel.

“Essas são almas desafortunadas que ficaram involuntariamente presas nas restrições políticas, de saúde e das fronteiras que se fecharam rapidamente no mundo”, acrescentou. Com toda razão, os países têm se concentrado na crise da Covid-19 pela qual estão passando”, disse Ashford.

“Mas estão dando as costas a milhares de pessoas que ficaram à deriva no mar”. O que aconteceu com a compaixão e a solidariedade com o próximo?”, questionou o presidente da linha de cruzeiros.

O barco “Zaandam”, da Holland America, tinha como previsto atracar em Fort Lauderdale no dia 7 de abril, no final do cruzeiro de um mês.

No entanto, houve um surto de coronavírus a bordo, e vários portos latino-americanos fecharam as portas a ele. Na última passada, saiu da Califórnia um pequeno navio assistente, o “Rotterdam”, para prestar ajuda e fornecer suprimentos ao “Zaandam”, além de separar os passageiros em dois barcos.

Centenas de passageiros aparentemente saudáveis foram então transferidos ao Rotterdam, e os navios percorreram o Canal do Panamá durante o final de semana rumo a Fort Lauderdale, situado a 50 km de Miami, onde poderiam chegar na próxima quarta-feira à noite ou na quinta-feira pela manhã.

No entanto, as autoridades de Fort Lauderdale rejeitam a ideia.

▶ O mês de abril chegou e a Globoplay anuncia as produções que estarão na plataforma nos próximos dias.

▶ A principal delas é a série de comédia romântica "Todas as Mulheres do Mundo", que homenageia a obra filosófica de Domingos Oliveira em 12 episódios, e é original da Globoplay.

▶ Seu lançamento será no dia 23 de abril, para casar com o aniversário de um ano da morte do artista, e terá Emilio Dantas, Sophie Charlotte e Lília Cabral no elenco - bem como a ex-mulher de Domingos, Priscilla Rozenbaum, e a filha, Maria Mariana.

▶ Durante a pandemia do novo coronavírus, a Alphaways Investments, segue trabalhando para analisar o mercado financeiro mundial e observar as melhores oportunidades para seus clientes.

▶ Com tudo isso em mente, promoverá uma transmissão ao vivo em seu perfil no Instagram - @alphawaysinvestments -, hoje, às 19h.

▶ Dela participará Adelman Benigno, sócio e Head de Gestão e Operação da Alphaways, e Alexandre Sabanaí, responsável pelo research e co-gestão dos fundos abertos da empresa Perfin Asset.

Evitar abraçar ou o aperto de mão, ou cumprimentar-se com os pés, são os novos comportamentos sociais que estão sendo adotados em vários países do mundo diante da nova epidemia de coronavírus. Um exemplo é esse toque de cotovelos entre o vice-governador Carlos Brandão com o vice-presidente Hamilton Mourão, num encontro recente para falar sobre ações do governo (MA) e, claro, sobre a política nacional. Brandão, aliás, elogia a reforma que para quem não pode deixar de sair de casa neste momento, a recomendação é evitar ao máximo aglomerações e contato físico. Assim, logo as coisas estarão mais controladas. "Vamos vencer, juntos, esta pandemia", aposta Brandão.



▶ O secretário de Turismo, Catulé Jr. lançou nesta segunda-feira, o Programa Nosso Artesanato. A iniciativa do Governo do Estado visa fomentar a produção artesanal, neste período de crise em decorrência da pandemia do coronavírus. Com ele, os artesãos vão produzir peças para compor o kit promocional de divulgação do destino Maranhão em eventos e recepção aos visitantes.



▶ A Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão (CAAMA), presidida por Diego Sá (foto), tem dado um passo à frente no trabalho de prevenção e combate ao coronavírus. Recentemente criado o Comitê CAA-MA/COVID 19, vem realizando diversas ações de prevenção à saúde. Uma delas é a cartilha de prevenção e um aplicativo em que é possível ter acesso 24h por dia.

Turismo incentivado

A Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão (Setur), também divulgou, nesta terça-feira, 31, edital de credenciamento para guias de turismo realizarem city tour online nos principais atrativos turísticos dos quatro polos indutores do Estado: São Luís, Lençóis Maranhenses, Delta das Américas e Chapada das Mesas. O programa City Tour de Encantos tem como objetivo oferecer à população serviços de guiamento turístico, via internet, e é uma alternativa de continuidade à difusão do turismo fomentada pelo Governo do Estado do Maranhão nesta crise.

Doação Vale

A Vale fará a entrega de cinco novas viaturas de salvamento e combate a incêndio ao Corpo de Bombeiros Militares do Maranhão (CBMMA) nas primeiras semanas de abril. Os caminhões estão a caminho de São Luís e podem ser inseridos de forma imediata na frota da corporação aumentando a capacidade de atendimento dos bombeiros aos maranhenses.

Essa entrega é mais uma etapa de doações do Termo de Compromisso assinado entre Vale e o Governo do Maranhão em 2019. O valor total das doações chegará a R\$8,14 milhões.

Recuperação econômica

A adoção de medidas restritivas e duradouras de isolamento social durante uma pandemia, como a causada atualmente pelo coronavírus, pode levar a uma recuperação econômica mais rápida e robusta após o seu fim.

A conclusão se baseia na experiência dos Estados Unidos durante e após a chamada gripe espanhola, que se estendeu entre janeiro de 1918 e dezembro de 1920.

A gripe causou, pelo menos, 50 milhões de mortes globalmente e infectando cerca de um terço da população mundial.

"Isolamento social só acaba com aval dos profissionais da saúde", diz Flávio Dino

O governo do Maranhão, informou por meio de nota à redação do jornal O Imparcial que a interrupção das medidas preventivas do decreto assinado pelo governador Flávio Dino, onde foi determinado a suspensão das aulas, atividades do comércio, serviços não essenciais e outros, ocorrerão somente com o apoio dos profissionais da saúde.

Ainda em nota, o governo reforçou que uma nova avaliação com base nessas orientações da saúde será feita, quando a população do estado estiver segura. O governo não deu prazo de quando haverá nova definição. O retorno das atividades econômicas, escolares e outras continua, portanto, indefinido.

Confira a nota na íntegra:

O Governo do Maranhão esclarece que a interrupção das medidas preventivas, que inclui o isolamento social, suspensão de aulas, comércio e outras atividades não essenciais, ocorrerá somente quando houver apoio científico dos profissionais de saúde. Reforça, ainda, que tão logo a população esteja segura, será feita nova avaliação com base em orientação científica e à luz dos dados existentes no Estado.

Empresários maranhenses do comércio do Maranhão solicitaram ao Governo do Estado na última sexta-feira (27), a reabertura do comércio a partir do próximo dia 5 com algumas alterações. O serviço considerado não essencial está fechado desde o dia 21.

A carta de sugestão foi elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado do Maranhão (FCDL), Federação das Associações Empresariais do Maranhão (FAEM), a Câmara

de Dirigentes Lojistas de São Luís (CDL), a Associação Comercial do Maranhão (ACM) e a Associação dos Jovens Empresários do Maranhão (AJE). Na carta, foi considerado cumprir as normas do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, que definem o isolamento social por um prazo de 14 dias para que os sintomas se manifestem e os casos possam ser identificados. A solicitação é para que as atividades comerciais não essenciais passem a ter autorização para funcionar em horário reduzido, das 9h às 14h para os estabelecimentos de rua, e das 14h às 19h para as empresas localizadas em Shopping Centers e Galerias Comerciais, por um período de 15 (quinze) dias.

Também é posto que os estabelecimentos que decidirem pelo funcionamento nesse período de 15 dias iniciais, deverão seguir normas de controle sanitário a serem determinadas no novo Decreto.

O governador Flávio Dino, afirmou durante uma entrevista a uma emissora local, que existe sim a preocupação com a economia mas, antes, é preciso ter a certeza de que a situação não esteja tão grave.

"O nosso desejo é que não seja alongado esse prazo de suspensão das atividades comerciais", disse o governador. "Agora, nesse caso, nós só vamos decidir à vista da curva dos novos casos, das ocorrências de novas contaminações e mesmo da gravidade que esses pacientes venham a ter", explicou.

Dino afirmou ainda que em breve pode haver redução das medidas de quarentena. "Se nós continuarmos este quadro vigente [...], e não houver letalidade, casos graves, é claro que a gente pode flexibilizar essas medidas restritivas já a partir do encerramento da vigência desse primeiro decreto (válido por 15 dias)", declarou.



Q U A
D R A
N T E

Em breve vamos poder deixar nossas casas. Agora é hora de promover o espírito de solidariedade. Quem puder, fique em casa.

COVID-19

Movimentação intensa em São Luís

Lojas abertas, tráfego de veículos intenso, pedestres nas ruas, feiras, praças, praias e avenidas mostram pouco isolamento social na capital

PATRÍCIA CUNHA

Foi um decreto do Governo do Maranhão que determinou o fechamento de lojas de rua, shoppings, bares, restaurantes do Estado, a partir do dia 21 de março, pelo período de 15 dias, como uma das medidas de combate ao COVID-19.

Supermercado, postos de combustíveis e farmácias funcionam normalmente, assim como serviços de delivery e drive thru. A ideia é reforçar o isolamento social, evitando aglomerações e assim, conseguir conter o avanço do coronavírus no Maranhão, atendendo às recomendações dos órgãos sanitários e da Organização Mundial de Saúde. Na ocasião, diversos órgãos e associações ligadas ao comércio da capital e do estado se manifestaram a favor da determinação do governador, diante do cenário de pandemia do coronavírus.

Alguns desobedecem

Mas não é bem isso que se vê na capital. Enquanto uns estabelecimentos obedecem ao decreto, outros abrem e funcionam livremente, ignorando as recomendações. “Eu acho um absurdo. As grandes lojas estão fechadas, mas as outras abertas e, tem até loja grande também aberta, que nem é serviço essencial. É ruim para o comerciante que perde de vender, enquanto outros estão abertos”, disse um comerciante de uma loja de confecções da avenida Daniel de La Touche, na Cohama. Nessa avenida, inclusive o tráfego de carros e pessoas é intenso, tal a movimentação do comércio.



A MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS EM BANCOS TAMBÉM GRANDE EM SÃO LUÍS

É ruim para o comerciante que perde de vender, enquanto outros estão abertos

Em bairros como a Cidade Operária, a movimentação diminuiu, mas continuam intensa, principalmente na Avenida Principal. “As pessoas ignoram o perigo e podem expor todo mundo”, comentou a dona de casa, Almerinda Augusta. “O que eu vejo é as pessoas andando livremente, como se o país não tivesse em risco. Fazem

de compras, em filas gigantes de banco. Eu fui ao Banco do Brasil do Cohajap para fazer um saque e só tinha um terminal funcionando e a fila grande em um pequeno espaço aglomerado. Nem fiquei. As pessoas estão ignorando o risco”, disse a professora Aline Pereira.

O que eu vejo é as pessoas andando livremente, como se o país não tivesse em risco

Avenida Litorânea com aglomeração de pessoas



O personal trainer Thassio Rolim disse que ficou horrorizado com o tanto de gente que circulava na Avenida Litorânea no fim de semana e deu a dica para quem acha que é saudável praticar exercício ou passear na orla no atual momento. “Eu fui dar uma volta de carro para saber como estava a Litorânea nesse período que as academias estão fechadas, para meu espanto, estava lotada de gente fazendo exercício. Vou dar uma dica para vocês: não façam isso. Tem um monte de gente utilizando aqueles aparelhos da academia comunitária e ali não está sendo higienizado. Outra coisa, o ven-

to carrega as gotículas do ar, se uma pessoa espirra, essas gotículas vão longe. Façam exercício em locais que não haja aglomeração, pois na Litorânea, em alguns pontos, chega a ser aglomeração”, disse.

Eu fui dar uma volta de carro para saber como estava a Litorânea nesse período que as academias estão fechadas, para meu espanto, estava lotada de gente fazendo exercício

O governador Flávio Dino afirmou que continuará seguindo as orientações da comunidade científica e dos profissionais de saúde no enfrenta-

mento ao Covid-19 em todo o Estado. A orientação do governador é que haja reforço na vigilância epidemiológica para conter a expansão do Covid-19 em todos os municípios maranhenses.

Covid-19 no Maranhão

Ontem, pela manhã, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que estava monitorando mais oito casos de COVID-19 registrados em São Luís. No total, até ontem, o Maranhão confirmou 31 casos, sendo um óbito, de infecção por COVID-19 – o novo coronavírus.

Com o resultado de exame laboratorial, oito novos casos foram registrados em São Luís. São eles: homem, 48 anos; mulher, 43 anos; mulher, 60 anos; homem, 35 anos; mulher, 27 anos; mulher, 33 anos; homem, 41 anos, e mulher, 35 anos.

Dos novos casos confirmados nesta segunda (30), dois estão internados. Os demais seguem em isolamento domiciliar.

Sobre as 22 pessoas ainda monitoradas pelo CIEVS, dois seguem assistidos por hospital da rede privada e um na rede pública. Todos apresentam quadro de saúde estável.



SOLICITAÇÃO

Restaurantes populares abertos até domingo

DIVULGAÇÃO



AS UNIDADES FICARÃO ABERTAS AOS FINS DE SEMANA

Os restaurantes populares de São Luís serão abertos durante os fins de semana enquanto durar a situação de pandemia de COVID-19. A solicitação foi feita pelo Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA), em prol da população em situação de rua.

No ofício, encaminhado ao secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Márcio Honaiser, o defensor público Jean Carlos Nunes Pereira, titular do Núcleo de Direitos Humanos da DPE-MA, explicou que essas pessoas recebem, durante a semana, duas refeições provenientes dos restaurantes populares.

No entanto, esse serviço somente funciona durante a semana. Se isso já comprometia sua nutrição aos fins de semana antes da pandemia, atualmente, os coloca em situação muito grave, uma vez que, em quarentena, não conseguem qualquer fonte de renda. O Governo do Estado sensível a situação dos moradores de rua, atendeu prontamente.

Por isso, foi solicitado o funcionamento excepcional dos restaurantes populares nos fins de semana, durante o período de pandemia do COVID-19, com a observância de todas as medidas de segurança e prevenção quanto à transmissão do vírus, recomendadas pelo Ministério da Saúde, OMS e Estado do Maranhão, de forma a garantir a alimentação adequadas às pessoas em situação de rua do Município de São Luís.

VIOLÊNCIA

Líder indígena é assassinado a tiros

OIMPARCIAL.COM.BR



ZEZICO GUAJAJARA FOI ENCONTRADO MORTO A TIROS

THALIA LEMOS

Na estrada da Matinha, próximo à aldeia Zutuia, no município de Arame, foi encontrado morto Zezico Rodrigues Guajajara, líder da Terra Indígena Araribóia e diretor do Centro de Educação Escolar Indígena Azuru.

A informação foi confirmada na tarde de ontem, terça-feira (31), pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP).

Em nota, a SEDIHPOP afirmou que já acionou, através da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), a Força Tarefa de Proteção a Vida Indígena, a FT-Vida. As equipes da SSP já estão no local para os levantamentos do crime de execução da liderança indígena.

De acordo com a secretaria, o corpo do líder indígena foi encontrado com perfuração de tiros.

Também foi informado que o crime pode estar ligado a duas hipóteses, uma delas é de que a liderança teria sido vítima de madeireiros, pois ele estava sendo ameaçado por eles e evitava andar pela região.

A outra hipótese é de que a área vive em conflitos internos e isso, na opinião de Francisco Gonçalves pode provocar novas mortes.

REDUÇÃO

Preço do gás de cozinha cai 10%

Nos últimos dias, houve uma corrida para estocar botijões de gás de cozinha. De acordo com a companhia, "não há qualquer necessidade de estocar GLP neste momento"

DA REDAÇÃO

A Petrobras reduziu em 10%, o preço dos botijões de 13 quilos do gás liquefeito de petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha. A estatal informou que o preço médio nas refinarias será equivalente a R\$ 21,85 por botijão de 13 kg. No acumulado do ano, a redução é de cerca de 21%.



A Petrobras diz que conta com as distribuidoras e revendedores para que essas reduções do preço do botijão de gás cheguem ao consumidor final.

A estatal informou que está refor-



O PREÇO MÉDIO QUE SAI DAS REFINARIAS SERÁ EQUIVALENTE A R\$ 21,85 POR BOTIJÃO

çando o abastecimento do gás liquefeito de petróleo (GLP), através de compras adicionais já efetuadas dentro do seu programa de importação.

As importações adicionais se somarão às produções atuais das refinarias da região Sudeste, com a chegada de três navios no porto de Santos, o primeiro nesta segunda-feira (30) e os outros dois, nos dias 6 e 10 de abril.

Segundo a Petrobras, cada navio tem capacidade adicional de 20 milhões de quilos de GLP, equivalente a 1,6 milhão de botijões de 13 quilos.

Nos últimos dias, houve uma corrida às distribuidoras para estocar botijões de gás de cozinha. De acordo com a companhia, "não há qualquer ne-

cessidade de estocar GLP neste momento, pois não haverá falta de produto para abastecer a população".

Não há qualquer necessidade de estocar GLP neste momento, pois não haverá falta de produto para abastecer a população

MARANHÃO

Vale doa veículos para Corpo de Bombeiros



OS CINCO CAMINHÕES TIPO AUTO BOMBA TANQUE SALVAMENTO JÁ ESTÃO A CAMINHO DE SÃO LUÍS PARA FAZER A ENTREGA

A Vale fará a entrega de cinco novas viaturas de salvamento e combate a incêndio ao Corpo de Bombeiros Militares do Maranhão (CBMMA) nas primeiras semanas de abril.

Os caminhões estão a caminho de São Luís e podem ser inseridos de forma imediata na frota da corporação aumentando a capacidade de atendimento dos bombeiros aos maranhenses.

Essa entrega é mais uma etapa de doações do Termo de Compromisso assinado entre Vale e o Governo do Maranhão em 2019.

O valor total das doações chegará a R\$ 8,14 milhões e tem como propósito reconhecer os serviços prestados pela corporação à população do estado. "As novas viaturas representam a continuidade da nossa parceria e reconhecimento ao trabalho do Corpo de

Bombeiros do Maranhão. Importante frisar que os caminhões já estão equipados e poderão ser usados de maneira imediata para beneficiar os maranhenses", afirmou João Falcão, representante da Vale.

Os veículos são modelos do tipo Auto Bomba Tanque Salvamento (ABTS) e contam, dentre outras coisas, com tanques de água de 5 mil litros, cabine dupla, bomba de incêndio e canhão monitor.

Além de atender às funções de combate a incêndios de pequeno e grande portes, eles também podem ser utilizados como veículos de suporte de água, para escadas e plataformas. "Esse apoio é fundamental para que o CBMMA continue prestando um trabalho de qualidade aos maranhenses e serão muito úteis em diversas situações, inclusive agora, du-

rante a pandemia do Corona vírus, afirmou o coronel Célio Roberto, comandante do Corpo de Bombeiros do Maranhão.

As viaturas já saíram de Santa Cruz do Sul no Rio Grande do Sul – onde se encontra a montadora – e devem chegar a São Luís ainda nas primeiras semanas de abril.

A entrega técnica e o treinamento operacional serão realizados nas instalações do CBMMA, pela equipe da própria empresa responsável pela fabricação.

Ainda inserido no Termo Compromisso que foi assinado, a Vale já entregou em 2019 ao Corpo de Bombeiros cinco novas ambulâncias, dois quadriciclos, cinco jet skis, 10 botes com motor, além de equipamentos como roupas de combate a incêndio, capacetes e botas.

CORONAVÍRUS NA CAPITAL

Saiba onde estão sendo atendidos casos suspeitos e confirmados

Com o fluxo de atendimento grande em pessoas com sintomas da COVID-19, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) indica quais as unidades de saúde da região metropolitana de São Luís estão atendendo os casos suspeitos e confirmados.



As UPAs Itaqui-Bacanga, Cidade Operária e Vinhais receberão qualquer pessoa que apresente sinal gripal por mais de uma semana. Nessas unidades, os indivíduos serão submetidos ao primeiro atendimento e, em seguida, à triagem em estruturas montadas na parte externa, para que seja dado diagnóstico de quadro leve, moderado ou grave.

Os casos considerados leves são aqueles em que os pacientes apresentam sinais e sintomas de gripe comum, coriza e mal-estar. Os enquadrados neste grupo deverão receber alta e serão encaminhados ao isolamento domiciliar com monitoramento constante de técnicos da SES.

Já os identificados como moderado são os apresentam coriza, tosse seca, febre de 38° ou mais e que esteja persistente, além de desconforto respiratório. Estes, deverão ser encaminhados para a enfermaria das unidades médicas e hospitalares de referência para o coronavírus na capital, que são: Hospital Dr. Carlos Macieira (HCM), Hospital das Clínicas Integradas (HCI), Hospital da Mulher (HM) e Hospital Universitário (HUUFMA). Em casos excepcionais, a enfermaria do Hospital de Traumatologia e Ortopedia do Maranhão (HTO) também poderá ser utilizada.

Os classificados com quadro grave são aquelas pessoas que estiverem com tosse intensa, febre alta e falta de ar. Estes, deverão ser imediatamente transferidos para unidades de tratamento intensivo (UTI) do HCM, HCI, Hospital da Mulher, HUUFMA ou HTO.

Como será realizado o atendimento de acordo com a gravidade do caso:

Casos leves:

- Pacientes terão alta e devem receber orientações para ficarem em isolamento domiciliar

Casos moderados:

- Hospital Carlos Macieira
- Hospital das Clínicas Integradas
- Hospital da Mulher
- Hospital Universitário Presidente Dutra
- Hospital de Traumatologia e Ortopedia do Maranhão (HTO)

Casos graves:

- UTI do Hospital Carlos Macieira
- Hospital das Clínicas Integradas
- Hospital da Mulher
- Hospital Universitário Presidente Dutra
- Hospital de Traumatologia e Ortopedia do Maranhão (HTO)

**Portaria sobre velórios**

Entre as determinações de segurança foi apresentada a Portaria nº 202, que orienta sobre velório e sepultamento para casos suspeitos e confirmados de Covid-19. Para evitar riscos de contaminação, os velórios devem acontecer em local aberto e não residencial. No momento do enterro, o número será limitado a 10 pessoas presentes e o caixão deverá estar lacrado.

São Luís, quarta-feira, 1 de abril de 2020

CHINA

Times retomam treinos para Superliga

Marcada para voltar no fim de abril, Superliga do país pode ser afetada por medida publicada ontem, que indica que atividades "não serão retomadas por um tempo"

Ponto de origem da pandemia do coronavírus, a China se tornou o primeiro país a ter a infecção sob maior controle e, por isso, os clubes de futebol pensam na retomada da rotina aos poucos. Algumas equipes, como o Shandong Luneng e o Guangzhou Evergrande, voltaram a treinar, passando por testes físicos, segundo a imprensa chinesa. Mas uma nova medida do governo pode aumentar o tempo de pausa no esporte.

A Administração Geral do Esporte da China emitiu um comunicado oficial nesta terça-feira anunciando que eventos de grande escala, que reúnam multidões, como os eventos esportivos, "não serão retomados por enquanto". A nota cita diretamente a federação de futebol e diz que o tempo de pausa será necessário para "implementar requisitos de prevenção e controle de epidemia".

Desta forma, existe a possibilidade de os planos da Superliga da China serem afetados pela medida governamental.

Caso a pausa nas atividades esportivas durem mais que um mês, o campeonato terá seu início – antes previsto para o fim de abril – adiado novamente. A competição deveria ter se iniciado em fevereiro, quando o coronavírus ainda tinha grande força no país.

Para impedir o retorno da infecção comunitária do coronavírus, a China decidiu fechar suas fronteiras nesta semana – o que forçou atletas a correrem contra o tempo para retornar ao país. A partir de agora, nenhum es-



ATLETAS DO SHANDONG LUNENG REALIZARAM TESTES FÍSICOS NESTA SEMANA

trangeiro, mesmo com residência fixa no país, pode entrar na China por tempo indeterminado.

Hulk e Oscar, do Shanghai SIPG, entraram no país minutos antes das

fronteiras serem fechadas. Assim como outros estrangeiros, eles terão que passar um período de 14 dias em quarentena, mesmo não apresentando sintomas da COVID-19.

IDOLO

Toalha de Kobe é leiloadada por R\$ 170 mil



KOBE USOU A TOALHA EM SEU DISCURSO DE APOSENTADORIA

Quanto você pagaria por uma toalha? Um fã de Kobe Bryant desembolsou nada mais, nada menos que 33 mil dólares – ou cerca de R\$ 170 mil – pela toalha que o astro do Los Angeles Lakers usou em seu discurso de aposentadoria do basquete.

No último domingo, a toalha que Kobe carregava nas costas na sua despedida das quadras foi leiloadada pela segunda vez – a primeira foi pelo torcedor que ficou com o objeto após a partida e a segunda por uma famosa casa de leilões dos Estados Unidos.

Se antes ela havia sido arrematada por menos de 9 mil dólares (cerca de R\$ 45 mil), agora um fã desembolsou US\$ 33.077,16 – mais de R\$ 172 mil. Foram oferecidos 16 lances até o martelo ter sido batido.

No dia 13 de abril de 2016, Kobe Bryant fez seu jogo de aposentadoria do basquete e marcou 60 pontos na vitória sobre o Utah Jazz, encerrando sua carreira depois de 20 anos no melhor estilo "Black Mamba".

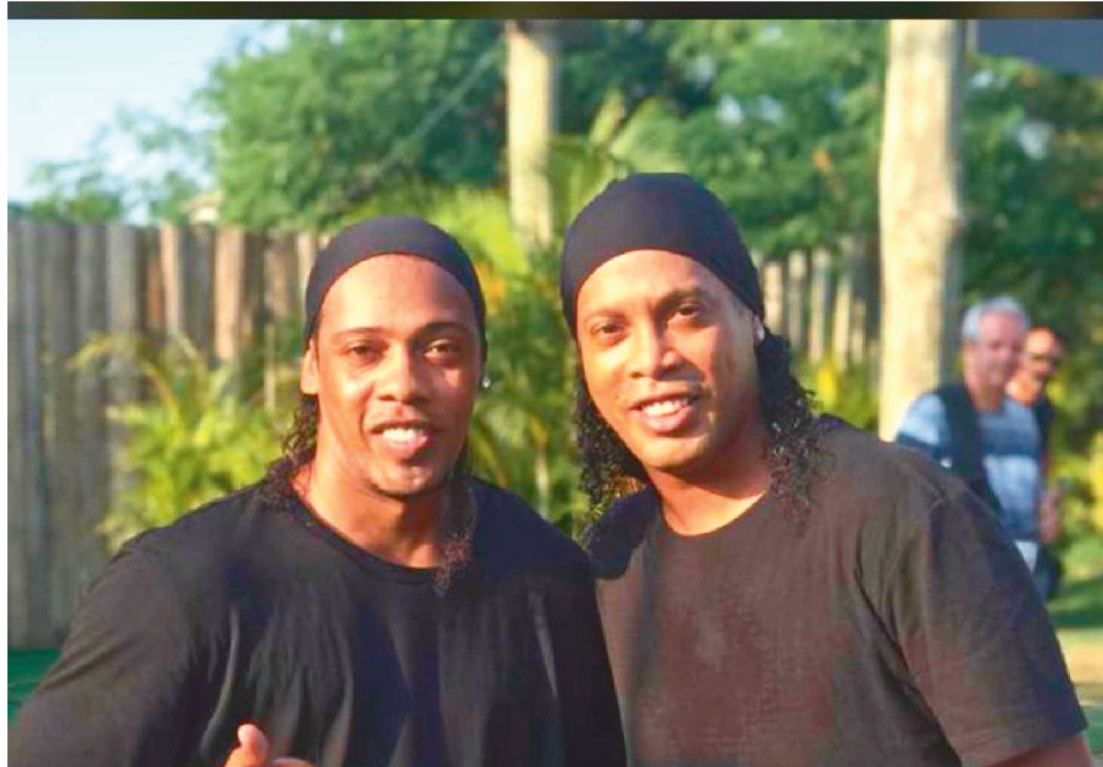
Logo após a partida, o astro da NBA, que faleceu em um acidente de helicóptero em janeiro deste ano, protagonizou uma belíssima cena com seu discurso do adeus. Com a camisa 24 dos Lakers e uma toalha sobre os ombros, ele emocionou o público presente no Staples Center.

Em entrevista à CNN americana, o presidente da empresa que organizou o leilão contou que David Kholer, colecionador de recordações e fã do Lakers, foi quem levou a toalha para casa após 16 ofertas.

APÓS PRISÃO

Sócia de R10 recebe muitos convites

JOÃO ALVIM/GLOBOESPORTE.COM



SÓCIA DO RONALDINHO, ROBSON, TEM PARTICIPADO DE DIVULGAÇÃO DE MARCAS FAMOSAS

O ano de 2020 começou cheio de surpresas. A maioria delas nem um pouco agradável. Coronavírus e Ronaldinho Gaúcho preso estão nas manchetes.

O Bruxo é conhecido também pelo seus "rolês" aleatórios, mas, dessa vez, foi longe demais.

O ex-jogador foi preso com passaporte falso no Paraguai. Entretanto, ainda temos um quase R10 pelo Brasil. Sócia mais famoso do jogador, o alagoano Robson contou que a prisão do astro resultou em mais eventos para ele. Por outro lado, destacou que a situação de Ronaldinho é muito triste. "Triste pelo ocorrido, mas feliz por ter rolado eventos antes da pandemia. Todos os portais de notícia, em março, falaram mais do sócia do que do próprio Bruxo. Falam mais de mim".

Em tom de brincadeira, Robson disse que sua popularidade até aumentou após o problema com Ronaldinho. O sócia revelou que também tentou mandar um recado

para R10. "Não consegui falar com Ronaldinho. Tive uma proposta de ir fazer eventos no Paraguai, mas, por causa do coronavírus, não deu".

Em meio à paralisação do futebol, o sócia contou que está cumprindo sua parte. Robson se mantém em quarentena em Belo Horizonte, onde mora. Mas ele garante que as atividades econômicas estão em dia. "Eventos só farei em maio, mas tenho divulgações de marcas de roupa nessa semana, por exemplo".

Eventos só farei em maio, mas tenho divulgações de marcas de roupa nessa semana, por exemplo

FLAMENGO

Funcionário com suspeita de COVID-19

REPRODUÇÃO: REDES SOCIAIS



SANDRO RILHO TRABALHA NA PARTE QUE FAZ EVENTOS DO FLAMENGO NA GÁVEA

Um funcionário do Flamengo está internado num hospital no Méier, na Zona Norte do Rio de Janeiro, com suspeita de coronavírus.

Sandro Rilho trabalha na parte de eventos do Fla Gávea, e deu entrada na última segunda-feira (30) no hospital. Seu quadro é considerado grave.

Amigos de Sandro tentam se mobilizar para transferi-lo para um hospital na Barra da Tijuca.

Os relatos são de que Sandro começou a sentir sintomas do coronavírus há cerca de uma semana. Nas redes sociais, o vice-presidente de Relações Externas do Flamengo, Cacau Cotta, pediu apoio a Sandro. O funcionário é considerado muito querido no clube.

Este não é o primeiro caso no Flamengo. Antes, o vice-presidente de Embaixadas e Consulados, Mauricio Gomes de Mattos, foi testado positivo.

Ele ficou internado em um hospital em Brasília, mas já recebeu alta e está se recuperando do problema.

Pagamento garantido

Tudo como antes na folha salarial do Flamengo. Pelo menos, no que se refere ao mês de março, que cairá na conta de elenco e funcionários do departamento de futebol até o quinto dia útil de abril.

Em meio a movimentação de clubes no sentido da redução de parte do pagamento por conta da paralisação do calendário para combater o coronavírus, o Rubro-Negro bateu o martelo que não tomará medidas imediatas. Com férias coletivas anunciadas, a diretoria monitora a atualização das autoridades a respeito da pandemia, mas já discute a possibilidade caso os efeitos no futebol se prolonguem além de abril.

Há um consenso no clube de que o momento é de paciência para evitar precipitação. Até o momento, nenhum jogador ou membro da comissão técnica foi procurado para discutir a possibilidade e o desejo do Flamengo é ganhar tempo para avaliar todas as alternativas até o fim das férias.

OBRA DE ARTE

Série mostra principais obras brasileiras

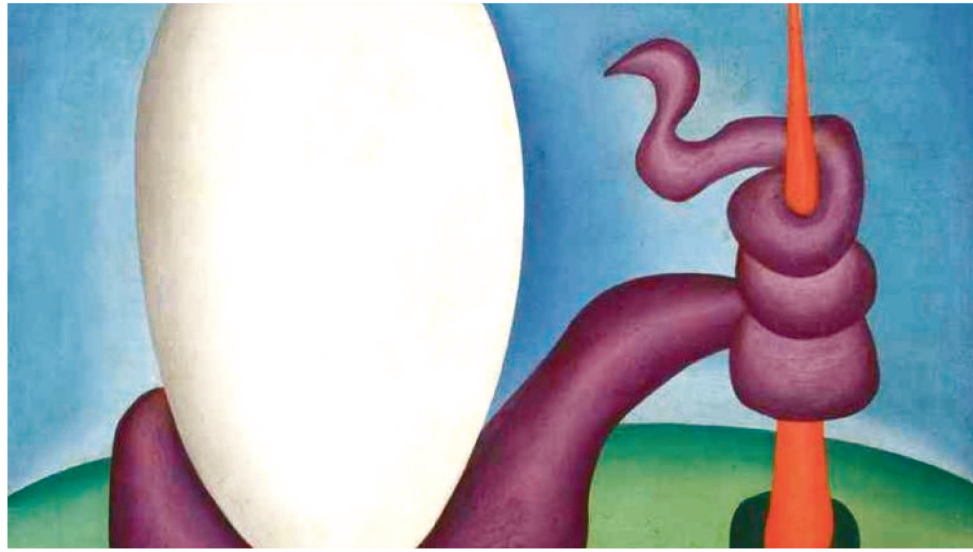
Telas de Tarsila do Amaral são o tema do episódio de estreia de "Matizes do Brasil", que foi ao ar ontem

Como nasce uma obra de arte? E o que ela pode falar sobre seu autor e também sobre o período em que foi produzida? Matizes do Brasil, série em 14 episódios estreou ontem (31), no canal Curta!, pretende responder a tais questões por meio da análise de grandes trabalhos de artistas do modernismo e da arte contemporânea.

É Tarsila do Amaral (1886-1973) quem abre a série. Ao longo de quase meia hora, acompanhamos as motivações de um dos maiores nomes da arte brasileira do século 20 em torno das obras A negra (1923), O ovo (Urutu) e Abaporu (ambos de 1928). Três especialistas em arte, entre eles a curadora e crítica Aracy Amaral, explicam como Tarsila desenvolveu esses trabalhos, o que eles representaram para a época em que foram produzidos e como sua importância foi crescendo ao longo do tempo.

Matizes do Brasil nasceu por uma provocação do Curta!, que queria um programa brasileiro inspirado na produção francesa Paletas, exibida no canal. "Só que esta série (francesa) pega em detalhes uma só obra de um artista, seja pintura ou escultura. Para dar uma dinamizada, acrescentamos mais duas ou três (em cada episódio). Abasileiramos o formato", comenta a diretora Bianca Lenti, da Giros Produções, realizadora da série.

A curadoria dos artistas ficou a cargo de Evandro Salles, ex-diretor cultural do Museu de Arte do Rio (MAR). "A gente sabia que iria passar pelos clássicos, mas queríamos também fugir das obviedades. (Além dos artistas)



OVO (URUTU) E ABAPORU SÃO AS OUTRAS TELAS DA PINTORA PAULISTA ABORDADAS

Ele nos ajudou também a escolher três obras principais e a escolher os especialistas que participariam dos programas", conta Bianca.

DEPOIMENTOS

Além de Tarsila, o Matizes do Brasil se debruça sobre a obra de Djanira (1914-1979), Hélio Oiticica (1937-1980), Lygia Pape (1927-2004) e Tunga (1952-2016). Entre os artistas vivos, comparecem Cildo Meireles (1948), Anna Maria Maiolino (1942), Laura Lima (1971), Neide Sá (1940), Rosana Paulino (1967) e Ernesto Neto (1964). Todos eles deram depoimentos para a série.

"A Rosana Paulino é uma artista negra do Capão Redondo, em São Paulo, que vem ganhando muita força na última década. Ao mesmo tempo em que conversamos com artistas que fa-

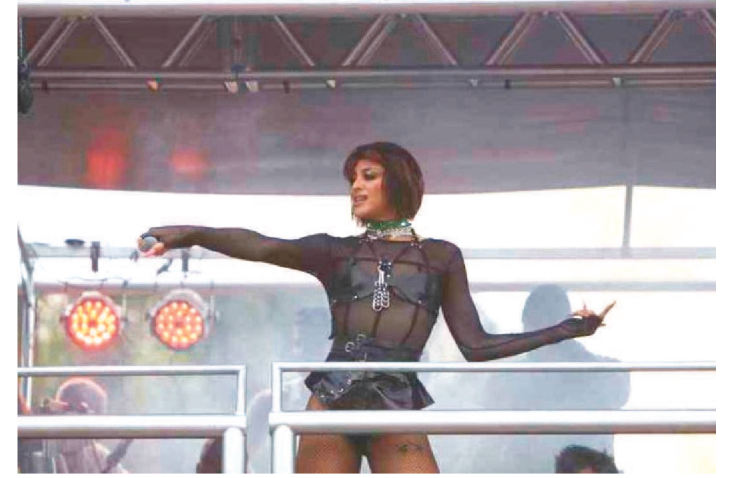
zem parte do imaginário contemporâneo, como Ernesto Neto e Laura Lima, nos encontramos também com Anna Maria Maiolino, com uma mente tão perspicaz em seus quase 80 anos", afirma Bianca.

A equipe do programa filmou as obras escolhidas durante exposições em curso ao longo de 2019, quando foi possível. Os quadros de Tarsila, por exemplo, estavam na grande retrospectiva apresentada no ano passado no Museu de Arte de São Paulo (MASP). As de Djanira, na Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro.

Além de Matizes do Brasil, a Giros produziu também para o Curta! séries como Imortais da Academia, que aborda a genealogia de todas as cadeiras da Academia Brasileira de Letras, e Latitude, longitude, sobre a cultura popular no Brasil.

LANÇAMENTO

Pablo Vittar lança coquetel musical



CANTORA TERÁ DE REPLANEJAR TURNÊ INTERNACIONAL

Antes de o Brasil e o mundo acionarem o sinal de alerta para a pandemia do novo coronavírus, a cantora e drag queen Pablo Vittar vinha planejando lançar um álbum de estúdio e embarcar em turnê internacional que incluía dois shows no Coachella, um dos festivais mais importantes da música pop nos EUA. Esses planos foram temporariamente interrompidos pela recomendação de distanciamento social, mas também ganharam um empurrãozinho quando, parte do disco 111 (lê-se cento e onze) foi vazado na internet.

"Quem vazou, eu espero, do fundo do meu coração, que queime no fogo do inferno", escreveu ela, em sua conta no Twitter, enquanto o assunto figurava entre os mais comentados da rede social. Segundo a equipe dela, o trabalho, anunciado no segundo semestre de 2019, ainda não tinha data de lançamento definida e a solução emergencial encontrada foi a de antecipar a chegada do disco.

"É ruim que vazamentos ainda ocorram nos dias de hoje. Esse é um trabalho que vem sendo pensado há muito tempo, mas é aquela coisa: fazemos dos limões uma saborosa limonada e, até agora, tudo tem se mostrado como a letra de uma das músicas do disco, 'a chuva da vitória vai reinar no fim'", comenta ela, diretamente do isolamento em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, onde essa maranhense de São Luís ainda mantém residência, citando uma das frases de Rajadão, a faixa que encerra o registro.

A estratégia adotada pela artista tem se mostrado bem-sucedida. No dia do lançamento, Pablo emplacou todas as faixas de 111 entre as 100 mais ouvidas do Spotify. Apesar de soar glorioso, o feito também se justifica pelo fato de que seis das nove faixas do trabalho já eram conhecidas do público.

RAP

Baco adia lançamento de Bacanal



nã o t e m b a c a n a l n a q u a r e n t e n a

CAPA DO MATERIAL RELÂMPAGO PRODUZIDO PELO ARTISTA BACO EXU DO BLUES

Por conta do cenário causado pela propagação do novo coronavírus, o rapper baiano Baco Exu do Blues adiou o lançamento do álbum Bacanal. Em quarentena, porém, aliou-se a alguns comparsas e, em três dias, produziu o álbum Não tem bacanal na quarentena, lançado no YouTube, e disponível a partir de terça-feira nos aplicativos de música. O projeto chega pelos selos 999, do próprio Baco, e Altafonte.

Com músicas como Jovem preto rico, Preso em casa cheio de tesão, Tropa do Babu (em referência ao ator Babu Santana, participante do BBB20) e Amo cardi B e Odeio Bozo, o cantor e compositor destila rimas cheias de críticas políticas ácidas, pesadas e para lá de atuais. Com beats de JLZ, Nansy Silvz, DKVPZ e participações de Lellezinha, 1LUM3, Aisha, Maya e Dac-

tes, além dos rappers Celo Dut, Vírus e Young Piva, do selo de Baco, as músicas foram produzidas em um home studio montado na casa do rapper.

"Preferi não lançar meu álbum do ano em meio à pandemia, mas senti uma vontade imensa de produzir algo e soltar logo. Acho que o público merece música neste momento tão triste, além do que eu tenho tido tanta coisa a dizer", comenta Baco, em uma nota divulgada à imprensa, sobre o álbum que ele prefere categorizar como um EP.

A arte na capa do novo álbum de Baco Exu do Blues, assinada por Guil, faz referência à do álbum Ready to di'e, do rapper Notorious Big. Nesta versão, o bebezinho de black power virou um Ursão com máscara e álcool em gel.

NA GARAGEM

Jorge e Mateus farão live no sábado



JORGE E MATEUS VÃO SEGUIR A LINHA DO CANTOR GUSTTAVO LIMA E FAZER LIVE NO SÁBADO

Após a live do cantor Gustavo Lima no último sábado (28), muitos fãs de sertanejo reivindicaram uma live da dupla Jorge & Mateus. O pedido foi um dos assuntos mais comentados no Twitter no último domingo, com o termo Jorge e Mateus entre os mais citados na plataforma.

Pelas redes sociais, os sertanejos confirmaram que realizariam a transmissão, mas não informaram datas. A dupla divulgou que a transmissão ao vivo será realizada neste sábado (4), a partir das 20h no canal oficial do YouTube.

Os sertanejos ainda comunicaram que os preparativos para a live estão a todo vapor. Jorge & Mateus convidaram os fãs pa-

ra ajudarem na escolha do repetir do "show live", além das músicas de T.E.P, último trabalho da dupla. As canções serão sugeridas nos comentários das redes sociais dos sertanejos.

Os cantores ainda convidaram os fãs para comentar as músicas que não podem faltar e ajudar na divulgação da live, que ainda não tem uma data definitiva para acontecer. A live será feita no canal do YouTube da dupla.

"Post para avisar que vai ter live. Comente qual a música que não pode faltar e marque três amigos pra eles saberem em primeira mão! Em breve mais detalhes. Segura o coração", registrou o perfil da dupla no Twitter.